ANNO XXXIV N. 29.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 6 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahyba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
5 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. S. Ignacio b. m.; S. Pronio presbyt.
2 Terça. ✱ A Purificação de Nossa Senhora. S. Flosculo b.
3 Quarta. S. Braz b. m.; S. Celerino diac. m.; S. Laurentino m.
4 Quinta. S. André Corsino b. c.; S. José de Leossidas fr.
5 Sexta. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista e seus comp.
6 Sabbado. As Chagas de Christo Senhor Nosso.
7 Domingo. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Decreto n. 2078 de 16 de janeiro de 1858.

Autorisa a organisação da companhia mutua de seguro de vida de escravos, e approva os respectivos estatutos.

Attendendo ao que me representaram Lourenço José de Aguiar e Gaston de Lailhacar, e de conformidade com a minha immediata resolução de 9 de dezembro ultimo, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 9 de novembro antecedente: hei por bem autorisar a organisação da companhia mutua de seguro de vida de escravos, e approvar os respectivos estatutos, que com este baixam.

O marquez de Olinda, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1858, 37.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Olinda.

Estatutos da companhia mutua de seguro de vida dos escravos.

TITULO I.
Da companhia.

Art. 1. A companhia mutua de seguro de vida dos escravos he a reunião em associação de senhores de escravos, com o fim de se segurarem, uns aos outros, contra os prejuizos resultantes da mortalidade dos mesmos escravos, em todo o imperio do Brasil, sob as condições aceitas nestes estatutos.

Art. 2. Os seguros da companhia, por emquanto, se circumscrevem sómente ao municipio neutro e ao de Nitheroby.

Art. 3. A duração desta companhia será de dez annos, contados do dia de sua installação, findos os quaes a assembléa geral dos socios resolverá o que melhor lhe convier; e logo que hajam subscriptos tres mil contos de reis de riscos se considerará a companhia encorporada.

TITULO II.
Da administração.

Art. 4. A administração da companhia será confiada a um conselho composto de nove pessoas, e dos dous gerentes abaixo assignados como seus instituidos.

Art. 5. O conselho será eleito nas reuniões annuaes com a pluralidade de votos, e seus membros deverão ter seguro de dez escravos para cima.

TITULO III.
Do director.

Art. 6. O director será o mais votado dentre os membros do conselho.

Art. 7. O seu exercicio será de um anno, podendo ser-lhe continuado por nova eleição.

Art. 8. He de suas attribuições:

§ 1. Presidir ao conselho, e convoca-lo de accordo com os gerentes todas as vezes que o julgar necessario.

§ 2. Fazer as despezas autorisadas por estes estatutos e pelo conselho.

§ 3. Assignar todos os contratos da companhia com um dos gerentes.

§ 4. Endossar lettras.

§ 5. Fazer o relatorio, por orgão de um dos gerentes, nas sessões annuaes do andamento da companhia.

TITULO IV.
Do conselho.

Art. 9. Eleitos os novos membros do conselho, o mais votado será presidente, servindo de secretario o terceiro em votos, e os immediatos ficarão supplentes do presidente, que será o director annual, e do secretario, depois do que o conselho se julgará constituido lavrando-se acta.

Art. 10. Fica entendido que os supplentes substituirão o presidente e o secretario nas suas faltas e impedimentos.

Art. 11. As suas obrigações são:

§ 1. Discutir as medidas propostas para o bom andamento da companhia.

§ 2. Autorisar as despezas que não sejam previstas nos estatutos.

§ 3. Fiscalisar os interesses da companhia, ficando as suas decisões sujeitas á approvação da assembléa geral.

TITULO V.
Dos gerentes.

Art. 12. Serão gerentes da companhia os encorporadores della Lourenço José de Aguiar e Gaston de Lailhacar.

Art. 13. O seu exercicio será perpetuo, a menos de alguma malversação ou faltas que comprometam os interesses da companhia.

Art. 14. As suas obrigações são:

§ 1. Dirigir o escriptorio da companhia.

§ 2. Aceitar lettras em nome da mesma, tendo em vista o que fica dito no § 2 do art. 11.

§ 3. Representar a companhia nos tribunaes.

§ 4. Encarregar-se das compras, dos impressos, e emfim todo quanto disser respeito ao movimento da companhia.

TITULO IV.
Dos seguros.

Art. 15. O valor dos escravos será estimado pelos peritos da companhia.

Art. 16. Os seguros dos escravos serão pagos a tres por cento de avaliação, dos dez aos quarenta annos, e desta idade em diante, segundo a tabella annexa a estes estatutos e que faz parte dos mesmos.

Art. 17. O pagamento do premio será proporcionado ao numero de dias de riscos tomados, servindo de regra o exemplo que se segue:

« Dado um escravo avaliado em um conto de reis, sendo o premio para o anno inteiro de tres por cento, isto he, de trinta mil reis, se dividirá este algarismo por 365 dias, e o quociente multiplicado pelo numero de dias de riscos tomados será a quantia ou premio que o segurado deverá pagar.»

Art. 18. No caso de seguro de mais de tres escravos, o segurado pagará metade da importancia dos premios e o sello á vista, e aceitará uma ou duas lettras pelo resto da quantia de um a dous mezes de prazo.

Art. 19. A falta de pagamento dessas lettras no seu vencimento desonerará a companhia de toda e qualquer responsabilidade, ficando entendido que a companhia, no caso de obrigar os aceitantes ao pagamento das lettras vencidas, não fica desonerada da responsabilidade que contrahio.

Art. 20. O anno de seguros garantidos pela companhia principiará desde o dia de sua installação, e findo elle, todos os contratos, quer sejam pelo anno inteiro, quer sejam por um prazo menor, deverão ser renovados.

Art. 21. As reformas de seguros deverão ser feitas nos tres ultimos dias do anno, para que o escravo segurado não seja sujeito a um novo exame pelos peritos.

Art. 22. A companhia se responsabilisa por qualquer genero de morte, menos a que resultar de sevicias ou suicidio, quando este for originado por acto forçado, castigo barbaro ou tortura por parte do segurado.

Art. 23. A morte do escravo seguro deve ser verificada pelos medicos da companhia, que certificarão por meio de um attestado a identidade de pessoa e a qualidade da morte, para o que o segurado he obrigado a dar parte á companhia, antes do corpo ser dado á sepultura.

Art. 24. Se o escravo seguro fallecer em lugar que não possa o artigo antecedente ter execução, o segurado mandará certificar a qualidade da morte, por um medico do lugar do fallecimento, mencionando na mesma certidão os signaes particulares do defunto, para julgar-se da identidade do individuo. Esta certidão deverá ser testemunhada por tres firmas reconhecidas pelo escrivão do lugar.

Art. 25. Os attestados mortuarios passados pelos medicos da companhia serão pagos á mesma companhia na razão de cinco mil reis cada um.

Art. 26. No caso de venda do escravo a apolice de seguro será transferivel ao comprador.

Art. 27. Quando o segurado quizer mandar para a misericordia ou hospital publico o seu escravo, por causa de molestia, deverá participar immediatamente á companhia; o mesmo terá lugar quando o fizer mudar de localidade por um tempo excedente de 15 dias.

TITULO VII.
Dos socios.

Art. 28. Sendo esta companhia mutua, todo o socio he segurado e segurador.

Art. 29. Em caso de fallecimento de um escravo, o pagamento de seu valor será feito á primeira exigencia.

Art. 30. Se por um motivo qualquer, epidemia, etc., o producto dos premios recolhidos ao Banco não chegar para o pagamento dos sinistros, ratear-se-ha entre os socios a quantia necessaria para desobrigar a companhia; se, porem, como he de presumir, a companhia for bem succedida, o saldo que houver, depois de deduzidas todas as despezas, será dividido pelos socios, na proporção de seus valores segurados, levando-se-lhe este saldo em conta corrente, para que nas reformas de seus seguros elles entrem sómente com a quota que lhes tocar pela continuação destes mesmos seguros.

Art. 31. Não entrando nenhum dos socios, quer em caso de rateio, quer de dividendo, senão na proporção do valor de seus seguros, fica claramente entendido que o valor dos escravos seguros responde por qualquer eventualidade.

Art. 32. O socio cujo seguro terminar com o fallecimento do escravo, perderá o direito ao dividendo do saldo.

Art. 33. Sendo esta companhia de compromissos mutuos, não he permittido a socio algum retirar-se da companhia antes de finalisar o seu seguro, exceptuando-se porém, no caso do disposto no art. 26, porque então havendo passado a outro os seus compromissos com a companhia, seu contrato não fica alterado.

Art. 34. As quotas pela continuação dos seguros, de que trata o art. 29, deverão ser sacadas em recibos, que serão cobrados dentro dos quinze dias que decorrerem depois do balanço das operações da companhia, cujo resultado será publicado pelos jornaes da corte.

Art. 35. A falta de pagamento desses recibos, dentro do periodo marcado no artigo antecedente, incorrerá na mesma pena consignada no art. 19 para as lettras.

Art. 36. O socio que não quizer renovar o seguro, deverá participa-lo á companhia antes de findo o anno de seu contrato, para ter direito ao dividendo que lhe tocar relativamente áquelle anno.

TITULO VIII.
Da assembléa geral dos socios.

Art. 37. Annualmente haverá uma assembléa geral dos socios, que será convocada por annuncios publicos, a qual será representada pelo numero duplo do numero competente do conselho.

Art. 38. Cada socio não poderá ter mais do que um voto.

Art. 39. Serão tomadas em consideração as cartas com os votos enviados á assembléa, daquelles socios que não poderem comparecer pessoalmente.

Art. 40. Esta sessão occupar-se-ha somente em:

§ 1. Ouvir o relatorio dos trabalhos da companhia.

§ 2. Eleger o conselho.

§ 3. Resolver qualquer duvida sobre a intelligencia destes estatutos.

§ 4. Approvar as despezas autorisadas pelo conselho, bem como as suas deliberações.

§ 5. Nomear uma commissão de tres membros para exame de contas.

Art. 41. Haverá um presidente eleito pela mesma assembléa geral, para presidir aos trabalhos de suas sessões, e um secretario igualmente eleito, cujos exercicios serão somente de um anno.

Art. 42. Quando a assembléa geral dos socios julgar conveniente a reforma dos presentes estatutos, deverá propo-la com seis mezes de antecedencia, e qualquer reforma que haja não poderá ter vigor sem a expressa approvação do governo.

Art. 43. A reforma dos estatutos nunca poderá ter lugar em artigos que digam respeito aos gerentes da companhia, excepto o caso previsto no art. 13 destes estatutos, pois no caso de malversação e faltas que comprometiam os interesses da companhia, a assembléa geral dos socios poderá demitti-los e nomear quem os substitua.

TITULO IX.
Das despezas.

Art. 44. Entender-se-ha por despezas da companhia os vencimentos de seus empregados, a importancia de commissões, gastos de escriptorio, de impressos, de conducções, de passagens, custas judiciaes, e quaesquer outras que se tenham feito ou se façam em serviço da companhia.

TITULO X.
Dos vencimentos.

Art. 45. O director annual perceberá uma commissão de 2 por cento, sobre o total dos premios de seguros effectuados, relativos a cada um anno; os gerentes perceberão o ordenado de 4:000$ cada um no primeiro anno, e dahi por diante mais uma commissão de um cincoenta avos por cento a cada um, sobre todos os valores segurados, relativos tambem a cada anno.

TITULO XI.
Artigos essenciaes.

Art. 46. No impedimento do director annual, servirá o supplente na forma do art. 10, e este perceberá durante o seu exercicio provisorio a commissão competente marcada pelo art. 45.

Art. 47. No caso de impedimento dos gerentes, que os priva de exercer suas funcções, poderão elles substituir-se por outra pessoa debaixo de sua responsabilidade.

Art. 48. Havendo divergencia entre o director e os gerentes, a decisão se referirá á reunião dos outros membros do conselho, que elegerão entre si um presidente, o qual, em caso de empate, terá dous votos.

Art. 50. Os fundos da companhia serão recolhidos a uma das casas bancarias da corte, em conta corrente de juros.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1857.—Os gerentes, Gaston de Lailhacar.—Lourenço José de Aguiar.

Tabella dos premios conforme a idade dos escravos, dividida em sete categorias.

Prem. da	1ª	que compr. as ids.	de 10	até 40 ans.	3%	ao an.
»	2ª	» »	» 40	» 45	» 3 1/2	»
»	3ª	» »	» 45	» 50	» 4	»
»	4ª	» »	» 50	» 55	» 6	»
»	5ª	» »	» 55	» 60	» 8	»
»	6ª	» »	» 60	» 65	» 10	»
»	7ª	» »	» 65	» 70	» 20	»

MINISTERIO DA FAZENDA.

Expediente do dia 13 de janeiro de 1858.

Ao conselheiro vice-presidente do Banco do Brasil.—Em resposta ao officio de hoje, em que V. Exc., dando-me parte da remessa de metaes que por este paquete faz o Banco para pagar as letras sacadas sobre a «Union Bank» no valor de £ 101,250, cuja firma o governo imperial recommendou a seus agentes naquella praça que honrassem, se assim fosse preciso, acrescenta que sacou por este paquete mais £ 250,000, as quaes pede que o thesouro garanta, mandando tambem honrar sua firma; tenho a dizer a V. Exc. que o governo imperial concordando com o pensamento que domina a directoria do Banco do Brasil, de coadjuvar a praça do Rio de Janeiro para que saia dos embaraços em que a podiam collocar os em que se acham outras com que entretem relações, recommenda aos seus agentes em Londres que honrem a firma do Banco do Brasil até a somma de £ 250,000 por elle sacadas sobre o «Union Bank», e casa commercial de Knowles e Foster, tudo na forma do aviso que para seu conhecimento vai junto por copia. E junto igualmente copia de outro aviso que nesta data dirijo tambem ao ministerio do Brasil em Londres sobre este mesmo objecto.

— Aos agentes em Londres.—Tendo pelo ultimo paquete recommendado a Vmcs. que no caso de que o «Union Bank» pozesse alguma duvida ao pagamento dos saques do Banco do Brasil feitos sobre elle no valor de cerca de £ 100,000, honrassem sua firma; cumpre-me avisar a Vmcs. que neste vapor remette este mesmo Banco a quantia de £ 101,250 em ouro, afim de pagar os ditos saques; em consequencia de que, na hypothese não esperada de ter sido preciso que Vmcs. honrassem a firma do Banco do Brasil, devem Vmcs. procurar receber o metal ora enviado para se pagarem do que tiverem dispendido em virtude da mesma recommendação.

Nesta mesma data manda o Banco do Brasil abrir uma apolice condicional de seguro até somma sufficiente para novas remessas de ouro, por ter sido a falta de seguro a razão principal da limitação da que ora faz, e nos proximos paquetes está determinado a continuar a fazer remessas, para o que tem em ouro somma que exceda a um milhão de libras esterlinas.

No entretanto porém que o mesmo Banco não effectua estas novas remessas, tendo para coadjuvar a praça deliberado-se a dar-lhe novos saques, no valor de £ 250,000, torna-se-lhe preciso, para maior segurança, que o governo imperial lhe mande honrar a firma, e eu espero de Vmcs. que o façam, pagando, se assim fôr preciso, os saques que nesta occasião faz o mesmo Banco do Brasil sobre o «Union Bank» e sobre Knowles e Foster, no valor de £ 250,000. As despezas com esta operação serão por conta do Banco do Brasil; porém o governo imperial se obriga por ellas para com Vmcs., e espera que taes saques não deixarão de ser aceitos, e pagos no seu vencimento.

O estado da praça do Rio de Janeiro he tão folgado quanto era possivel de esperar na crise porque passam outras com quem entretem intimas relações commerciaes, e tendo o thesouro do Brasil saldos consideraveis com que está disposto a ir continuando a coadjuvar a praça, não temos motivos para receiar que a pressão monetaria se aggrave, e isto tanto mais quanto, além da reserva em metaes no Banco, ha grandes existencias de productos que se começam a vender para exportação.

— Ao ministro brasileiro em Londres.—Remetto a V. S., para seu conhecimento, copias dos avisos que nesta data dirigi á directoria do Banco do Brasil nesta côrte, e aos agentes brasileiros em Londres, e delles verá V. S. que a mesma directoria remette por este paquete a quantia de £ 101,250 em ouro, sufficiente para pagamento dos saques que no anterior fizera sobre o «Union Bank», e que eu recommendei aos referidos agentes honrassem, na hypothese de qualquer duvida no seu aceite e pagamento, e a V. S. que providenciasse, afim de que não deixassem de ser pagos.

A falta de seguros para as remessas do Banco he o motivo de haver-se elle limitado á da quantia de £ 101,250, bastante apenas para o pagamento dos saques a que acima me refiro; e pois não podendo remetter desde logo a provisão sufficiente para os saques que agora faz no valor de cerca de £ 250,000, torna-se necessario que outra vez eu recommende aos nossos agentes que honrem a firma do Banco tambem nestes novos saques, e a V. S. que promova por todos os meios a seu alcance, que sejam aceitos e pagos no vencimento.

Por esta occasião julgo conveniente informar a V. S. que os saldos consideraveis de que o governo imperial dispõe o habilitam para que, sem precisão de recorrer aos meios de credito, coadjuve o Banco do Brasil no proposito em que está confirmado de, a seu turno, coadjuvar a praça do Rio de Janeiro, afim de que não soffra com a repercussão da crise financeira que tanto tem assolado outras praças com que entretem relações commerciaes, e de que felizmente parece ir-se desembaraçando com facilidade pelo estado de solidez de suas transacções, e porque avultadas existencias em metaes, e principalmente em productos para seus retornos a habilitam a sahir-se sem maior damno.

— A' thesouraria do Pará, remettendo o titulo de declaração do meio soldo que compete a D. Camilla de Lelis de Queiroz Bolonha, viuva do tenente coronel reformado Francisco de Paula Ribeiro.

— A' mesma.—Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda do Pará, que o mesmo tribunal, por deliberação de 7 do corrente, indeferio o recurso do negociante Gualter José Ribeiro, que acompanhou o seu officio n. 209 de 12 de dezembro ultimo; porquanto, tendo-se visto o cartão das tesouras, remettido para amostra, em face do disposto no art. 1,569 da tarifa vigente, foram as mesmas tesouras consideradas como polidas ou lustradas ordinarias, e não simplesmente limadas; devolvendo-se o sobredito cartão das tesouras para ser restituido ao recorrente, tendo ficado sómente uma dellas para constar.

— A' mesma, communicando que o credito para o supprimento que a mesma thesouraria tem de fazer á de provincia do Amazonas por conta do corrente exercicio fica augmentado com a quantia de ..... 87:000$000.

— A' do Maranhão, ordenando que restitua a Naurá, Levy & C., ou a' pessoa por elles autorisada, a importancia dos direitos de importação que pagaram na alfandega da dita provincia por uma caixa da marca N.L. & C. com obras de ouro, visto que ja tinham satisfeito os mesmos direitos na alfandega da côrte, d'onde a dita caixa foi reexportada; devendo porem serem cobrados no acto da restituição os direitos de expediente na fórma do art. 21 da lei de 18 de setembro de 1845.

— A' de Pernambuco, ordenando que pague ao capitão Ernesto Veriato de Medeiros, engenheiro fiscal dos trabalhos da estrada de ferro da mesma provincia, e arbitro por parte do governo nos processos das respectivas desappropriações, além das vantagens de commissão activa, a gratificação mensal de 550$; fazendo-se o pagamento por conta do ministerio do imperio, e pela verba —Canaes, pontes etc.—do corrente exercicio; e outrosim que ao dito engenheiro sejam abonadas as despezas que fizer com as viagens por mar e terra para desempenho dos serviços relativos ás commissões de que está encarregado.

— A' mesma, declarando que o tribunal do thesouro indeferio o recurso interposto pelos negociantes Burle Souza & C. da decisão da dita thesouraria que lhes negou a restituição da parte da importancia dos direitos que haviam pago no despacho de uma porção de chapéos de feltro visto que ao tempo desse despacho vigorava inteiramente na mesma provincia o disposto no art. 448 da tarifa, por não ter sido ainda officialmente promulgado o decreto de 26 de Agosto ultimo que o alterou.

Dia 15.

— A' thesouraria de Pernambuco.—Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista o officio do Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, de 30 de outubro ultimo, sob n. 186, no qual, emittindo sua opinião sobre o modo de executar-se algumas das condições do contrato celebrado em 29 de agosto do anno passado entre o governo imperial e o Banco do Brasil, na fórma da lei n. 906 de 10 de mesmo mez e anno, entende: 1.º, que devem ser abertos e encerrados, e ter as folhas numeradas e rubricadas pelo presidente da caixa filial do Banco, os titulos dados por esta para prova das quantias que a thesouraria lhe entrega nos termos da citada lei, os quaes titulos constam de um livro de talão dos cheques que se tem de extrahir da thesouraria para retirarem-se quantias depositadas na caixa filial do Banco, e uma caderneta onde se devem abrir as contas correntes dos depositos effectuados; 2.º, que os mesmos depositos são pelo prazo fixo de 60 dias, e que, findos esses, póde a thesouraria fazer retirar aquelles em qualquer occasião, independentemente de aviso prévio; e 3.º que sendo variavel a taxa dos descontos na caixa filial, e influindo este facto no do juro que a mesma caixa tem de pagar aos cofres nacionaes, na fórma das condições 2.ª e 3.ª do contrato, deve ella communicar á thesouraria todas as alterações que occorrerem a semelhante respeito; responde ao Sr. inspector, quanto ao primeiro ponto, que o livro de talão e a caderneta devem ser abertos, encerrados, numerados e rubricados pelo presidente da caixa filial, ou por um dos directores da mesma caixa; quanto ao segundo, que, na conformidade da litteral disposição da condição quarta do contrato, declarando a thesouraria, na occasião de entregar o dinheiro, que se reserva o direito de fazer a retirada no fim de 60 dias, fica habilitada para dahi em diante retirar o deposito da caixa filial quando lhe for conveniente; mas, não sendo feito esse aviso no acto da entrada do dinheiro na caixa, a retirada só poderá ter lugar 60 dias da data em que se fizer o necessario aviso; e quanto ao terceiro ponto, que não ha necessidade da communicação immediata das alterações da taxa dos descontos que forem occorrendo; porquanto, pela conta corrente que deve ser organisada semestralmente na caixa filial para a execução do deposito na condição sexta do contrato e pelas cotações da praça, se obtem conhecimento exacto das alterações por que passou a mesma taxa dos descontos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 2,074 de 13 de janeiro de 1858.

Declara de primeira entrancia a comarca de Santo Antonio da Patrulha, creada na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Hei por bem declarar de primeira entrancia a comarca de Santo Antonio da Patrulha, creada na provincia de S. Pedro do Sul, pela lei provincial n. 401, de 10 de dezembro do anno passado.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1858, 37.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Decreto n. 2,075 de 13 de janeiro de 1858.

Eleva o ordenado do carcereiro da cadeia da villa do Mar de Hespanha da provincia de Minas Geraes.

Hei por bem, sobre informação do presidente da provincia de Minas Geraes, elevar a cento e vinte mil reis o ordenado de sessenta mil reis que fora marcado para o carcereiro da cadeia da villa do Mar de Hespanha, da provincia de Minas Geraes.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de janeiro de 1858, 37.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 1 de fevereiro de 1858.

Requerimento de Antonio Vicente dos Santos, ex-soldado do corpo de policia da provincia, pedindo se lhe mande pagar a quantia de 13$940 que se lhe ficou a dever de fardamentos vencidos. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Dito, (informado pelo administrador da mesa do consulado) de Eneas Targino Accioli, pedindo demissão do lugar de guarda do mesmo consulado. — Passe portaria concedendo a demissão pedida.

Dito de Francisco Xavier Dias de Albuquerque, recorrendo do despacho proferido sobre uma sua petição pela thesouraria provincial. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito (informado pelo capitão do porto) de Manoel Joaquim Ramos e Silva, pedindo licença para mandar embarcar para Portugal 30 duzias de taboas de costado de vinhatico em pranchões, afim de ser empregados na construcção de uma embarcação de pequenas dimensões que alli mandara fabricar e nos concertos dos brigues «Tarejo I» e «Tarejo III». — Mostre a licença que teve para o córte da madeira e o destino para que foi esta concedida.

Dito de Paulino Herculano de Figueiredo, ex-segundo sargento do corpo de policia, pedindo ser indemnisado de 13$940 que se lhe deve de fardamentos vencidos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Dito de Senhorinha Maria de Oliveira Mello, professora publica da villa do Páo d'Alho, pedindo 30 dias de licença com ordenado, para vir a esta cidade prestar-se ao exame de habilitação na forma do novo lei regulamentar da instrucção publica.—Passe portaria, concedendo a supplicante 15 dias de licença sem ordenado.

Dito (informado pelo inspector da thesouraria de fazenda) de Silvestre Pereira da Silva Guimarães, pedindo a concessão do terreno de marinha devoluto, que divide do lado do O. com a ilha do Nogueira, e do de S. com a frente da camboa do Pina. — Não póde ser concedido o terreno pedido.

Dito (informado pelo capitão do porto) de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, pedindo licença para poderem despachar para Portugal 80 pranchões de amarello, afim de ser empregados no concerto do brigue brasileiro San José, de sua propriedade.—Mostrem a licença que tiveram para o córte da madeira, e o destino para que foi esta concedida.

Dito de Theodoro José Tavares, continuo da secretaria do governo, pedindo tres mezes de licença com os seus vencimentos, para tratar de sua saude na cidade do Aracaty. — Passe portaria concedendo a licença pedida com ordenado.

Requisições (3) do commandante do forte do Buraco e dos commandantes do oitavo batalhão de infantaria e da companhia de artifices, de azeite e fios para luzes no corrente mez de fevereiro. — Forneça-se.

Dito do commandante do forte do Buraco, de ordem para fazerem no dito forte alguns pequenos concertos, de conformidade com a ultima determinação do governo imperial. — Remettido ao Sr. director interino das obras militares, para mandar fazer os concertos de que trata.

Officio do Exm. presidente do Rio Grande do Norte, accusando recebidos os artigos de fardamento remettidos pelo arsenal de guerra desta provincia, e fazendo notar a differença de quatro fardetas de brim, que não forem contempladas nem no conhecimento que se lhe remetteu, nem no termo de entrega que o acompanhou. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra sobre a differença de que trata este officio.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, informando sobre o requerimento de Juvino Epiphanio da Cunha.—Informe o Sr. director do arsenal de marinha.

Dito do inspector da thesouraria provincial, informando que nenhuma quantia foi recolhida áquella repartição pelo thesoureiro pagador das obras publicas, por conta dos presos da casa de detenção e deduzida dos seus salarios vencidos nas obras da mesma casa.—Informe o Sr. director interino das obras publicas.

Dito do commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Brejo, remettendo o pret em duplicata do corneta Simplicio Gomes Pereira.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Representação dos commissarios da estrada de ferro de Tamandaré ao Rio Una contra um dos posseiros dos terrenos da praia de Tamandaré, Bernardo José Teixeira, que se apresentou com gente armada, oppondo-se a abertura das picadas necessarias para os estudos e reconhecimento dos terrenos pertencentes a fortaleza do Tamandaré, e pedindo providencias para que não sejam mais embaraçados no cumprimento de suas obrigações.—Informe o Sr. delegado de policia do termo do Rio Formoso, e providencie como couber nas suas faculdades a bem dos trabalhos de que tratam os supplicantes.

—3—

Requerimento de Adolpho Targino Accioli, pedindo ser nomeado para o lugar vago de guarda do consulado provincial.—Junte certidão de idade.

Dito de Francisco Gonçalves de Arruda, tenente reformado do exercito, pedindo certidão do theor da informação dada pela presidencia sobre a petição que em 1849 endereçou a S. M. I., pedindo uma tença ou remuneração dos seus serviços. — Requeira ao governo imperial.

Dito de João Baptista Carneiro da Cunha, pedindo ser instruida da necessaria informação a petição que endereça a S. M. I., suplicando ser provido no officio de escrivão do tribunal do commercio.—Ajunte folha corrida, certidão de idade e exame de sufficiencia.

Dito (informado pelo director geral da instrucção publica) do padre José Capistrano de Mendonça, professor da primeira cadeira de geographia e historia do Gymnasio Provincial, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saude.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença com ordenado na forma da lei.

Dito de Jeronimo Pereira Marins e Manoel Felix de Veras, pedindo serem nomeados para o lugar vago de guarda do consulado provincial. —Junte folha corrida e certidão de idade.

Dito do bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira, promotor publico da comarca do Bonito, pedindo se lhe mande pagar os seus ordenados vencidos dos mezes de dezembro do anno passado e janeiro do corrente, porquanto mostra com attestado que deixara a sua comarca por motivo de molestia. —Não tem lugar, em vista do aviso de 26 de junho de 1854.

Dito do ajudante da fortaleza do Brum, pedindo se mande pagar a folha dos empregados da mesma fortaleza, relativa ao mez de janeiro findo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Requisições (6) dos commandantes da fortaleza do Brum (2), do quarto batalhão de artilharia a pé, oitavo e nono de infantaria, pedindo azeite de carrapato e fios de algodão para luzes no corrente mez de fevereiro.—Forneça-se.

Officio do brigadeiro commandante das armas, remettendo em original o officio que lhe dirigio o delegado do cirurgião-mór do exercito, ácerca do forro que se está fazendo em uma das enfermarias do hospital regimental.—Informe o Sr. director interino das obras militares.

Dito do regedor do Gymnasio Provincial, propondo para o lugar vago de mordomo do mesmo Gymnasio a Antonio Manoel Teixeira, sargento do corpo de policia.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS.

7 de janeiro de 1858.

Na Belgica, por occasião das eleições dos novos deputados, tomaram-se medidas de prevenção, sobre tudo em Bruxellas e em Gand, onde as guarnições foram mudadas nos quarteis: em Bruxellas os guardas civicos receberam ordem para estarem promptos a primeira voz, o governo estava decidido a reprimir vigorosamente qualquer tentativa de desordem, e esta resolução deprehende-se de uma circular dirigida a todos os burgomestres do reino, na qual o ministro do interior appellava para toda a prudencia dos magistrados, e em caso de necessidade para a sua energia, afim de que qualquer acto capaz de perturbar a ordem publica fosse immediatamente reprimido. O bom senso do povo belga, seu respeito á ordem, seu amor as liberdades consagradas pela constituição, permittiram-lhe atravessar felizmente, apezar da excessiva irritação dos partidos, a difficil provação de 10 de dezembro. O voto deste dia he uma victoria completa para o partido liberal: difficilmente se teria feito uma idea do ardor que possuio os Belgas naquella circumstancia. Nunca, desde a independencia dos Belgas, vio-se tanta animação. O nome de el-rei, todas as vezes que era pronunciado excitava um verdadeiro enthusiasmo, Leopoldo tem adquerido na Belgica depois destes ultimos tempos uma popularidade incontestavel, o seu comportamento na occasião da lei dos conventos fez delle o Deos do partido liberal, que agradece-lhe o ter appellado para o paiz. A esquerda conta 69 membros, a direita 39, e como a camara he composta de 108 membros, a maioria liberal he de 30 votos. A antiga esquerda perdeu um representante, a antiga direita 96. He de observar que as provincias wallonnas elegeram quasi exclusivamente representantes liberaes, e que o maior numero dos deputados conservadores foram eleitos pelas provincias flamengas. Eis-aqui os algarismos dos representantes por provincias: Liege 11 liberaes, Hainaut 17 liberaes, 1 conservador, Luxemburgo 5 liberaes, Brabante 14 liberaes, 4 conservadores, Antuerpia 5 liberaes, 5 conservadores, Namur 14 liberaes, 2 conservadores, Limburgo 5 conservadores, Flandres Oriental 19 conservadores, 7 liberaes, Flandres occidental 10 conservadores e 6 liberaes.

O parlamento se reunio a 15; a nova camara dos representantes era mui numerosa. Foi presidida por M. Auspach, decano de idade. A camara nomeou commissario para a verificação dos poderes, todas as eleições ja foram verificadas. O senado passando a formar a sua mesa, nomeou presidente o principe de Ligne.

A revisão dos poderes occasionou apenas discussões sem interesse. Depois agitou-se a questão da presidencia. M. Verhaegen foi eleito pela unanimidade dos membros da esquerda, que lhe deram 60 votos contra 32 que obteve M. de Theux, candidato da direita.

Em consequencia do accrescimo da população, o numero dos representantes à camara será proximamente elevado de 108 a 114. Os novos membros serão provavelmente divididos da maneira seguinte, nos centros eleitoraes: 2 em Bruxellas, 1 em Liege, 1 em Charleroy, 1 em Namur e 1 em Turnhaut. Ha neste momento uma suspensão de trabalhos legislativos, mas não será longa, e em a nova situação que se observa no paiz, o ministerio deve agora procurar afastar as ideas exclusivas e as exagerações que tem perdido tantas causas. Deve respeitar os interesses catholicos que nada tomando as paixões e contendas da humanidade, nada podem perder n'uma circumstancia senão no que lhes diz respeito; em vão se tentaria apresentar como uma derrota, o ter votado em favor do liberalismo; releva que se saiba que a Belgica não deseja abandonar cousa alguma do seu culto ou das suas ideas religiosas; o ministerio deve igualmente respeitar a constituição que era a base sobre a qual repousam na Belgica a sociedade e todos os interesses moraes e materiaes, que he essencial não perturbar. Emfim, e não he este o lado menos difficil da sua tarefa, elle deve ter nas relações com a parte adiantada da opinião liberal, uma reserva e uma desconfiança que as pretenções exageradas, as usurpações e os assomos de todos os demagogos de todos os paizes não justifiquem de maneira alguma.

E por outro lado, os seus sentimentos, a intelligencia de seus membros, o seu amor pela ordem e pelo bem de todos, lhe assegurem fazer triumphar uma grande e fecunda politica, fazer que o paiz dê um grande passo, adquirir as sympathias e a estima do mundo, e emfim chamar a si espiritos eminentes, que só querem ser adversarios do mal, da inquietação e do erro. He isto ainda para a causa liberal democratica uma grande e nova provação que a obriga para o futuro de qualquer solidariedade com o espirito revolucionario, e a colloca na estrada do desenvolvimento e das conquistas pacificas.

No Piemonte, as ultimas eleições apagaram as manias intermediarias do parlamento, ellas tornaram patentes o antagonismo do partido do progresso, e do partido da reacção: nunca a situação dos partidos foi mais clara do que hoje.

As grandes reformas do Piemonte são recentes, as suas leis constitucionaes ainda novas, o partido clerical lhes faz uma guerra aberta, e como o paiz em consequencia da sua nova situação politica está em conflicto com a Austria e com Roma, não he nada menos que nacional, colloca-se do lado da Austria e de Roma. Tudo isto faz desta ultima a alliada mais intima do que nunca da Austria, que para ella se mostra inexgotavel em concessões. He pois para desejar que os liberaes não percam de vista que a tranquillidade da Europa reclama antes que tudo progresso prudente e compassado. Elles são relativamente em pequeno numero, mas offerecem o seu apoio real ao ministerio, podem servir efficazmente ao paiz.

Ha differentes opiniões sobre o papel do ministerio neste novo estado de cousas. Uns pensam que M. de Cavour cuida em unir-se á direita, outros imaginam que o gabinete considera a dissolução da camara como mui possivel no caso em que certas eventualidades se produzissem. No meio desta corrente de opiniões diversas, a attenção publica se preoccupou com o discurso pronunciado na abertura da sessão legislativa por Victor Emmanuel. A questão do rompimento do seu governo com o gabinete de Vienna, a agitação dos espiritos no seu reino, deviam com effeito attrahir o pensamento de todos. Assim, a 14 de dezembro, el-rei partio do seu palacio, acompanhado do principe de Carignan, dirigio-se, cercado das legiões da guarda nacional, ao palacio de assembléa.

Subindo a grande escadaria, elle parou diante da estatua de Carlos Alberto, que fôra descoberta e inaugurada para aquella circumstancia, e tomou assento sobre o throno, e pronunciou um discurso no qual declarou solemnemente que pretende persistir na estrada constitucional traçada por seu pai. Depois convidou os novos deputados a coadjuva-lo com o seu patriotismo. Tocou levemente na questão das relações com a Austria nesse discurso. Concebe-se que tendo de occupar-se antes que tudo, da situação, el-rei do Piemonte tenha procurado aplacar os espiritos e limitar-se a dizer que o rompimento com o gabinete de Vienna, não obsta de maneira alguma, nos seus estados, o movimento dos negocios, uma das preoccupações dominantes do momento.

A verificação dos poderes deu lugar a uma discussão animada que vivamente preoccupou a opinião publica.

Na outra extremidade da Italia, teve lugar um terrivel desastre; um tremor de terra no reino de Napoles devastou a 17 de dezembro Salerno, Potenza e Sala, e um grande numero de aldeias, tanto na Basilicata como na provincia citerior. Em Potenza, cabeça de districto da Basilicata, nenhum só edificio ficou intacto, os palacios, as igrejas, os hospitaes, os quarteis, o collegio dos jesuitas, tudo isto desabou ou ficou fortemente abalado, os mortos se encontraram aos milhares sob as ruinas; todas as communas n'uma zona bastante extensa soffreram a mesma sorte. A provincia de Salerno foi tambem desolada; Napoles se achava no extremo da ondulação, e apezar dos seus abalos não houve accidentes que deplorar. Gaeta não experimentou nada. O coração desta palpitação terrivel estava nas montanhas que separam a Basilicata do principado citerior. Todo o paiz ficou submergido na consternação; o povo estava dormindo nas ruas e no reino suppõe-se que ha quinhentos mil homens que não ousando voltar para as suas casas destruidas ou abaladas, tem vivido alguns dias em pleno ar, sem pão, sem fogo, debaixo de tendas feitas com lençoes de cama, expostos a um frio excepcional, e ja transidos de medo; de sorte que aquelles que não morriam de medo, podiam morrer de defluxo de peito.

Dizem que o ministerio Armero Mon, na Hespanha, se condemnara, por uma razão de alta conveniencia, a inacção e ao silencio quasi depois do parto de D. Isabel. Nada mais justo pensava toda agente, e se esperava: o tempo caminhava todavia depois do nascimento do novo principe, e o gabinete não abandonava o seu systema de reserva. Nada de programma; seus amigos lhe pediam em vão mais expansão e actividade. [illegible] tar nada sem o concurso das côrtes, cuja reunião estava fixada para 2 de janeiro. Perguntava-se em substancia se este silencio e esta demora não occultavam uma causa verdadeira, que os ministros não revelavam por lealdade e por nobreza de caracter. Dizia-se que o ministerio soçobrava a uma resistencia systematica a todas as medidas por elles indicadas, e a todos os planos que elle medita, e arrastado pelo espirito de reacção que reina acima de si, pois que onde elle devia ser efficazmente coadjuvado, só encontra intrigas, absolutistas agitando-se em torno do throno sem que a rainha saiba, mas em detrimento do ministerio, pois que o nascimento do principe das Asturias, que deveria ser um novo laço constitucional entre a corôa e a nação, parece a conselheiros inhabeis uma occasião excellente para explorar o coração da mãi em proveito das suas ideas e dos seus planos, sem se inquietarem de maneira alguma pelos verdadeiros interesses da rainha.

Com tudo o programma foi afinal organisado; tem por base o codigo fundamental de 1845, propõe outra abrogação da reforma e da lei sobre a imprensa do ministerio Narvaez, uma lei de incompatibilidades parlamentares, um regulamento sobre as finanças, um systema de organisação militar, uma [illegible] reforma eleitoral e outras medidas.

Os projectos de «desamortisação» devem [illegible] combinados com um vasto plano de obras publicas; o projecto de lei sobre a imprensa que abroga o que foi posto em vigor por M. Candido Nocedal, reduz a caução a 6000 piastras, todas as penas serão pecuniarias, o governo suspenderá durante certo tempo a publicação de um jornal, que depois de tres condemnações virá a incorrer n'uma quarta denuncia.

Pelos termos de um decreto real, as côrtes que deviam ser convocadas a 30 de dezembro, se reunirão somente a 10 de janeiro, para que desta forma, a

FOLHETIM.

MARTHA DE MONTBRUN (*)

POR MAX VALREY.

XVIII.

(Continuação.)

Manoel reconduzio a tia á sua casa, depois andou vagando pelas ruas, e emfim poz-se a passear apressadamente debaixo das arcadas da «Plaza Mayor.» Estava talvez mais do que triste, estava irritado, furioso, sem saber porque nem contra quem. Se recusara ir á cêa da marqueza, fora menos pelo receio de affligir a Martha, do que pela razão de não poder em sua opinião, depois da conversação que ouvira, deixar de representar ahi um papel insignificante ou ridiculo, que não convinha á sua vaidade. Tudo estava pois acabado: não havia mais para elle independencia, nem prazeres, nem mocidade. Por amar uma mulher estava então condemnado a consumir sua vida em um retiro sem fim! Mas seus amigos tambem amavam, ao menos assim o diziam, e não deixavam por isso de passar uma existencia livre e alegre. Porque não se dava o mesmo com elle? Que influencia maligna pesava sobre seu destino? Todos os pensamentos, que agitavam-se em seu cerebro, importunavam-no. Elle estava ao mesmo tempo desgostoso de o terem julgado casado, e profundamente offendido pela leviandade com que Dom José tratara suas relações com Martha.

O que ha de horrivelmente penivel nos soffrimentos desse genero he que por pouca elevação d'alma que a pessoa tenha, fica humilhada de experimenta-los. As dores nobres e generosas trazem com sigo uma especie de consolação, porém os tormentos do egoismo, as angustias da vaidade são tão mesquinhas e tão vis que a primeira punição de quem a ellas se abandona, he chegar inevitavelmente ao desalento e ao desgosto de si mesmo.

Manoel não estava longe de experimentar esses dous sentimentos em toda a sua amargura, quando o relogio de Santo Thomás deu dez horas. Elle pareceu recordar-se subitamente de que sem duvida era esperado com impaciencia, e dirigio-se para a rua de Alcala.

Martha estava ainda no sofá em que a deixamos.

— Como voltas tarde! disse ella em tom meio alegre e meio triste, levantando-se um pouco.

Aguardava o beijo que Manoel nunca deixava de dar-lhe quando voltava para junto della, ainda que sua separação tivesse durado poucos minutos.

Na disposição de espirito em que Manoel se achava, vio uma reprehensão nestas palavras. Era a confirmação de sua escravidão; por isso sua irritação augmentou-se. Sem abraçar Martha, sem mesmo responder-lhe, elle lançou-se em um poltrona. Uma só bugia estava acesa sobre um consolo; o aspecto dessa sala mal illuminada, e dessa mulher banhada de lagrimas era quasi lugubre. Manoel recebeu uma impressão desagradavel. Bem pouco satisfeito de si mesmo para não ser injusto para com os outros, elle imputou isso como um crime á pobre moça que soffria por seu respeito.

— Porque chora? perguntou em tom aspero voltando-se para Martha.

— Será preciso dizer-lhe? respondeu ella.

Houve um longo silencio. Manoel apanhara sobre a esteira que cobria o assoalho uma rosa que elle mesmo collocara de manhãa nos cabellos de Martha, e desfolhava-a machinalmente.

— Terá a bondade de dizer-me porque chora? tornou elle parando diante do sofá. Será porque esperou-me alguns instantes? Mas he de sua parte uma odiosa tyrannia a que um homem não pode submetter-se. Será porque enfadou-se na solidão? He uma fraqueza mui digna de uma mulher; mas não fazer que outrem soffra por isso. Emfim não roguei-lhe que viesse para aqui.

Estas palavras produziram em Martha o effeito de um choque electrico. Ella levantou-se tremula, e disse com amargura:

— Não rogou-me que viesse para aqui. Durante seis mezes empregou toda a sua eloquencia, seducção, talvez se devesse dizer habilidade, em accender a paixão em minha alma. Durante seis mezes disse-me todos os dias que o amor he toda a vida, que fóra delle, não ha para a mulher virtude nem grandeza; supplicou-me de joelhos que não deixasse jamais separar minha existencia da sua, quiz emfim que não me fosse possivel pertencer a outro sem aviltar-me! Mas passaram alguns mezes de ausencia; eu devia ter comprehendido que esse breve espaço de tempo tornava permittido o que lhe parecia infame. Recaia a minha loucura sobre mim só! Vossê he innocente, e pode lavrar as mãos a respeito de meus soffrimentos. No dia em que tive de escolher entre a approvação dos homens e minha propria estima, entre todos os bens deste mundo e meu amor, não pedi conselho senão á minhas consciencia e ao meu coração. Quando deixei para sempre aquella que me servira de mãi, he verdade que nenhuma ordem formal chamava-me para vossê. Eu era sustentada por uma illusão divina, julgava-me indispensavel á sua felicidade. Agora cahio o véo que cobria-me os olhos. Vossê acaba de declarar-me que [illegible] estava contente. O que ha pouco eu julgava ser [illegible] dedicação, minha virtude, minha gloria, parece-[illegible] agora um vergonhoso e desprezivel egoismo. N[illegible] vejo mais do que humilhação aqui, e por esse [illegible] nem mesmo aceitaria a felicidade.

Fallando assim [illegible] vá magnifica. Seus cabellos soltos cobriam-lhe as espaduas, a fronte radiava de altivez, uma chamma sombria saltava-lhe dos olhos. Sem lançar um só olhar sobre Manoel envolveu-se em uma mantilha, e dirigio-se para a porta. Havia em seus movimentos uma firmeza automatica assustadora; Manoel os seguia estupefacto. Um e outro pareciam dominados pelo somnambulismo. Ella tocou na chave. Nesse momento Manoel lançou-se com a rapidez do pensamento, e pondo a mão sobre a della gritou com voz terrivel:

— Vossê não ha de retirar-se!

Ao contacto dessa mão, debaixo do olhar de seu amante, Martha estremeceu, e ficou pallida como um cadaver.

— E porque? murmurou ella com voz suffocada.

— Porque eu te amo! exclamou Manoel apertando-a apaixonadamente nos braços.

Havia nesse grito tal accento de verdade e uma força tão irresistivel que Martha sentio-se vencida.

— Tu me amas e me atormentas sem piedade? tu me amas e me injurias? balbuciou ella.

— Sim, amo-te repetia Manoel. Que te disse eu? Não sei mais; estava louco. Se podesses adevinhar quanto soffri esta noite por tua causa!

Subjugado pela belleza e pela energia de sua amante, Manoel acabava de persuadir-se de que as palavras de Dom José e o sorriso de desprezo da marqueza tinham sido a causa unica de sua perturbação.

— Não quero mais deixar-te, continuou elle. Quanto todio essa sociedade vil e estupida que perdeo a faculdade de comprehender a pureza e o heroismo.

— Para que odia-la podendo esquecê-la? disse Martha.

— Fallas como uma santa, e merecias ser adorada de joelhos.... Mas dize-me porque choravas? continuou elle attrahindo brandamente Martha para junto de si.

— Não sei. Senti-me tão isolada, tão triste, e demais por que não olhaste para mim?

Querias que eu attrahisse sobre ti a attenção de minha tia que he tão tola, e daquella absurda casquilha, a quem eu era obrigado a companhar? Foi mão não teres tido coragem. Não sabes que ha obrigações a que os homens não podem subtrahir-se?

— Ah! bem o sei, disse Martha; mas podes comprehender o que passa-se na alma de uma mulher absorta por um só pensamento? Conheço que não posso ser na tua vida o que és na minha; não o desejo. Por ventura não amei sobretudo em ti essa inquietação eterna, esse ardor immenso que quereria abraçar o universo? Mas tenho necessidade de crer que nos instantes em que deixas de parte os cuidados da vida intellectual, sou o unico ente no mundo que pode dar-te alguma consolação, alguma alegria.

— Es minha vida, minha felicidade, a maior e a melhor de todas as mulheres, disse Manoel apertando Martha sobre o coração. Eu quizera resgatar com um supplicio cada uma das lagrimas que te fiz derramar. Dize-me que ainda me amas, dize-me que me perdoas.

— Es uma criança! disse Martha abraçando-o, e envolvendo-o com um olhar celeste.

XIX.

Depois dessa scena, Martha e Manoel julgaram ter esquecido as palavras amargas que tinham pronunciado, e amar-se mais do que nunca. Essa illusão durou algumas horas em Manoel, alguns dias em Martha; depois as cousas tornaram a seguir seu declivio fatal.

Manoel foi todas as noites ás reuniões. A principio persuadio-se de que seus projectos de futuro o exigiam imperiosamente; porem pouco depois não procurou mais dissimular seu desejo de encontrar Julia. Este facto na apparencia extraordinario, he na realidade mui natural; as mulheres, que possuem a habilidade da ex-viscondessa, sabem tirar proveito de todos os sentimentos que inspiram, ainda mesmo do desprezo.

As primeiras attenções de Julia para com Manoel, haviam sido sobretudo inspiradas pelo receio. De um juiz severo, de uma testemunha perigosa ella queria fazer um complice. Outros motivos induziram-na a emprehender a conquista de seu inimigo. Manoel resistira aos seus adiantamentos, tratando-a com desprezo. Bastava isso para que ella desejasse vê-lo a seus pés, para provocar mesmo uma dessas violentas phantasias, que são as grandes paixões das mulheres como Julia. Alem disto sua inveja e seu odio contra Martha não estavam extinctos; uma conversação, que ella ouvio por acaso alguns dias depois de corrida de touros, despertou-os mais ardentes do que nunca.

— Como he formosa madama de Villa! disia Dom José de la Encina ao conde [illegible] decididamente só as Francezas...

— De certo he assaz formosa, respondia o conde friamente; mas não he bella. Ao menos não me parece mais bella depois que vi a amante de Dom Manoel.

— Conhece-a! exclamou Dom José lançando sobre o conde um olhar cheio de curiosidade e de inveja.

— Encontrei hontem Dom Manoel no «Retiro» com uma moça, e pelo que ouvira dizer no camarote da marqueza de Alvarez, suppuz que devia ser sua amante. Agora comprehendo por que elle não he visto em parte alguma. As distracções que vimos procurar nos salões, devem parecer muito insipidas a quem pode passar a vida com semelhante mulher.

Se Manoel houvesse podido ouvir estas palavras, seu amor para com Martha teria provavelmente duplicado, por que o juizo do conde era de grande valia na primeira sociedade de Madrid. Infelizmente foi Julia quem ouvio-as. Na mesma hora ella resolveu tentar tudo para roubar Manoel a Martha.

O caracter de Manoel offerecia-lhe grande probabilidade de bom exito. He preciso ter um amor verdadeiro para satisfazer-se por muito tempo com uma felicidade que não he invejada. A vaidade tem de ordinario tão larga parte no amor que as mulheres, cujas preferencias são um triumpho, possuem uma numerosa superioridade sobre aquellas que somente podem dar uma obscura dedicação. Quando Julia dirigia a Manoel palavras lisongeiras que faziam empallidecer de despeito algum amante maltratado, elle tributava-lhe um reconhecimento mil vezes mais do que aquelle que a ternura e a abnegação de Martha lhe excitavam. Alem disto começando essa abnegação a pesar-lhe como um remorso, elle só procura occasiões de nega-la. Se Martha mostrára alguma tristeza vendo-o sahir, se elle notava alguns vestigios de lagrimas em seu rosto quando voltava para junto della, experimentava uma irritação que nem sempre davase ao trabalho de dissimular.

Julia parecia ter adevinhado essa disposição de espirito, quando respondeo-lhe uma noite quando elle perguntava-lhe a causa de uma melancolia admiravelmente fingida: «Estou triste, padeço, porque não tenho uma cousa a fazer na vida, ser feliz. Felicidade, prazeres... já estou farta. Sinto no fundo de minha alma instinctos de dedicação não saciados, faculdades de sacrificio que não sei como posso empregar. Quanto invejo as mulheres que podem quebrar sua vida para servirem os designios [illegible] a quem amam! Não he nossa gloria a [illegible] diante do nosso idolo, deixar-nos esma[illegible] preciso, para elevar seu pedestal? Sem [illegible] como escravas, que contentam-se com uma existencia tranquilla e gozos materiaes, e por fim contrahimos todos os vicios da escravidão; porem ha instantes em que a alma desperta: então vem o desgosto, o desprezo de si mesmo... Sim, o desprezo, continuou com dolorosa amargura, e nenhuma esperança de tornar a elevar-se! Pergunta me porque estou triste?...» disse ella depois de uma pausa, fitando os olhos nos de Manoel.

E deixou cahir a cabeça nas mãos com desespero.

Estas palavras premeditadas pareceram perfeitamente uma explosão involuntaria de sentimentos por muito tempo contidos. Julia conhecia Manoel, e sabia que cordas devia tocar para commove-lo; tomava tambem a peito vencer Martha em seu proprio terreno, com as suas mesmas armas. Seu triumpho foi completo.

— Ninguem comprehendeu aquella mulher, disse Manoel com sigo retirando-se.

O papel de Christovão Colombo, em qualquer esphera que seja representado, he sempre seductor para o amor proprio; o de creador o he ainda mais. Ou Manoel era o primeiro em descobrir os thesouros de perfeição feminina que a alma de Julia continha, ou o amor que ella experimentava creava-lhe uma alma nova; pois Manoel não podia duvidar, havia amor no longo olhar que Julia fitára sobre elle.

Tinha passado apenas um mez, quando Manoel escrevia a Julia:

« Obrigado, mil vezes obrigado, amo pela primeira vez. Sinto-o pelos extasis de alegria que me dás pelo pungente ciume que desenvolve em minha alma a admiração de todos aquelles que te communicam. Nunca outra mulher fez-me experimentar cousa semelhante. Pobre anjo! quão pouco te conhecem aquelles que te calumniam! Não te affijas, não tenhas remorsos por causa «della»; estimo-a, lamento-a, porem muito antes de ter adevinhado o teu amor, já me era impossivel ama-la.»

Isto porem não impedia a Manoel de mostrar-se mais terno e affectuoso que de costume para com Martha. Junto della tinha remorsos, accusava-se de sua infidelidade, não estava longe de considerar Julia como uma distracção sem consequencia. Martha não podia pois ter nenhuma desconfiança do que se passava. Todavia he tão difficil guardar a si mesmo seu segredo, que um elogio geral das mulheres louras escapou a Manoel conversando com ella.

— Onde viste Julia? disse Martha com a perspicacia quasi sobrenatural da paixão.

— Eu! disse Manoel levantando-se repentinamente para occultar que tinha corado, em nenhuma [illegible] ficou inquieta. Mesmo sem o ciume sua existencia era mui triste. Nenhum dos soffrimentos de sua posição excepcional lhe foi poupado.

— He claro, he evidente, exclamou uma noite Dom José vendo Manoel chegar-se a Julia, e fallar-lhe em voz baixa, que historia incrivel! Estas cousas só acontecem a mim...

Os leitores já devem ter entrevisto que uma das presumpções de Dom José era fazer vantajosamente concurrencia á serie de artigos que se publicam todos os dias nos jornaes de Madrid debaixo do titulo de «gacetillas.»

— Eu tinha resolvido não fallar a ninguem a esse respeito, continuou Dom José voltando-se para o conde del Rio, o qual com grande despeito seu, ouvia-o com a mais completa indifferença; mas para com o senhor conde não tenho segredos. Imagine, meu charo, que voltando esta manhãa á cavallo da Fluente Castellana, passei por acaso diante da habitação de Dom Manoel, justamente no momento em que uma senhora coberta com um véo sahia para subir a uma carruagem de aluguel que a esperava a pouca distancia. As cortinas estavam tão cuidadosamente fechadas, que suspeitei uma aventura. Segui a carruagem, a qual não parou senão á porta da casa em que neste momento nos achamos. Comprehende quão sorpreso fiquei quando vi descer madama de Villa? Não podia enganar-me, o véo estava levantado. Saudei-a, e ella respondeu sorrindo a minha saudação. Que pensa a esse respeito?

— Eu? absolutamente nada, respondeu o conde.

— Não advinha que passa-se alguma cousa entre essa senhora e Dom Manoel?

— Talvez.

— Então elle abandonou a amante?

— Se abandonou-a por madama de Villa, obrou muito mal.

— Que será della agora?

— O que são todas as mulheres em sua posição.

— Mas he uma pessoa distincta, e pertence a uma grande familia.

— Razão de sobra, meu charo. Se uma filha do povo deixa-se seduzir, tudo a desculpa: ella não tem para defende-la, nem familia, nem educação, nem riqueza; mas quando uma moça protegida por todas essas barreiras sociaes salta-as para correr após de um amante, podemos suppor que nella os maos instinctos prevalecem sobre os bons. Demais, lembre-se bem disto, de dez mil mulheres não ha uma que saiba pôr o pé no amor sem escorregar no vicio.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 22.

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

rainha restabelecida dos incommodos do parto, as possa abrir em pessoa. Até o presente, os deputados tem difficuldade em se entender sobre a nomeação do presidente da camara. O ministerio não apresenta candidato algum para este lugar pela razão de que elle mesmo esta incerto sobre a posição que lhe he reservada na camara. Terá elle uma minoria por menor que seja? He um facto que ainda se ignora. Quanto aos deputados, elles se dividem em tantas fracções quantas são as individualidades um pouco salientes na camara. Cada um tem a sua ambição e o seu conventiculo, entendem-se para combater e destruir, e não para edificar. Desta situação resulta forçosamente uma inacção absoluta da parte do ministerio. O gabinete está cheio das melhores intenções, mas não adia os effeitos até o dia em que a questão de vida ou de morte fôr resolvida entre elle e a camara.

Dizem alias que no caso em que as côrtes se declarem hostis ao gabinete na questão da presidencia, e antes que tenha podido expôr seus planos às côrtes, a rainha esta decidida a dissolver a camara.

A sensação produzida pelo nascimento do novo principe he sempre immensa nas turbas; o instincto popular tem perfeitamente comprehendido que este nascimento era um grande successo, que um principe das Asturias he uma barreira que se levanta contra qualquer esperança de novas dynastias, que este nascimento he a morte de todas as fusões dynasticas impossiveis. Assim, feliz e brilhante futuro ao principio das Asturias! Elle recebeu o nome de Affonso que recorda uma serie de monarchas mui gloriosos para a Hespanha; sera Affonso XII; tem por padrinho S. S. Pio IX, representado por seu nuncio o Exm. Sr. Lourenço Basili e por madrinha a duqueza Montpensier, irmã da rainha.

No extremo opposto da Europa, na Russia, uma preoccupação geral he a promulgação do ukase de emancipação dos servos. O ukase divide em tres periodos esta reforma consideravel. No primeiro periodo a existencia dos camponezes he reconhecida e os seus deveres para com os fidalgos exactamente determinados; no segundo a emancipação dos servos sera' pronunciada; no terceiro o direito de propriedade lhes sera' concedido; a corvêa e outras imposições serão substituidas por um censo fixo que podera' ser resgatado. A publicação deste acto ha sido o objecto das mais vivas impaciencias e das mais urgentes inquietações. A nobreza que no principio era opposta a esta reforma se tem mostrado pouco a pouco favoravel, ella pôz adiante o projecto de realisar actualmente a emancipação somente aonde existe a separação ja de uma maneira precisa contra as terres senhoriaes e aquellas que um uso immemorial tem posto de alguma sorte na posse dos camponezes: o governo repellio este projecto.

O czar trata em favor da Polonia das promessas que elle lhe fez no começo de seu reinado. A sua ultima viagem deixou la' uma impressão mui favoravel, e o certo he que a nobreza mostra hoje disposições mais conciliadoras para com a Russia do que para com outras potencias, que supprimiram a nacionalidade polaca. Ha cousa de um anno vê-se os Polacos entrarem nas funcções publicas, que sob o reinado precedente eram inteiramente reservadas aos Russos.

A lingua polaca ainda ha pouco proscripta em todas as paragens, he introduzida de novo nos lycêos e nas universidades. Espera-se uma administração separada e sujeita a Russia sob o sceptro do imperador rei da Polonia. Entretanto, o principe Gortschakoff, governador actual se cerca de notaveis Polacos e attende, nos limites do seu poder, a's exigencias nacionaes.

G. M.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.
PARAHIBA.
Mamanguape, 31 de janeiro.

O carâter medonho que vão tomando as cousas neste termo em relação a falta de generos alimenticios deve ser examinado, e bem apreciado pelos poderes do estado a quem corre esta obrigação. O estado em que estamos he lastimoso, só se falta morrer a fome, muitos homens pobres tem passado um e dous dias sem em nada alimentar-se, outros encontrando a protecção de homens abastados acham-se ja muito adiantado em quantias que jamais pagarão, não sei se estes adiantamentos poderão continuar. Qual sera' o resultado disto? Aquelles que tiverem alguma religião, que forem tementes a Deos se entregarão a misericordia divina, e delle esperarão protecção, os que porem tiverem o seu intimo estragado, e inteiramente prejudicado lançarão mão do punhal e bacamarte, e commettendo mil atrocidades, procurarão meios para satisfazer as suas mas exigentes incuridades; sera' isto uma terrivel paga, será a guerra civil. Ficaremos lutando com peste, fome e guerra.

Se o goveno não tomar alguma medida que altere e modifique este horroroso futuro, sera' este infallivel, e neste caso culposo pela sua inacção ouvirá as queixas e maldições dos que soffrem, e a sua consciencia opprimida pelos remorsos fará apparecer diante de si os esqueletos dos cadaveres, a honra das donzellas, a fidelidade das casadas, e mui outros crimes, tudo, tudo amaldiçoando a quem podia modificar e talvez prevenir tantas desgraças. Temos porem toda confiança que não chegaremos a este extremo, o actual presidente nos habilita a assim pensarmos.

O governo geral por um aviso circular tem procurado indagar qual a causa da falta dos generos alimenticios, he de esperar que não fique isto em indagações, e as providencias que o caso exige não devem ser demoradas sob pena de grandes soffrimentos para uma população afflicta. Como tenha o governo geral procurado saber quaes as causas de falta de generos alimenticios, parece-me que não devo furtarme a dizer alguma cousa a respeito.

Quanto a mim, entendo que uma das causas essenciaes he a estada de satanaz nesta provincia, se o governo o fizesse remover quando não para o inferno, ao menos para alguma ilha deserta, faria grandioso serviço, deixaria este ente diabolico de tentar os corações da familia parahibana, a qual ficaria assim mais fortalecida para resistir ao peccado, e por este meio cessando a colera divina, teria de desapparecer os castigos que ora soffremos, assim o penso.

A febre amarella par... ...er retirar-se dentre nós, segundo informa-me o medico commissionado pelo governo o numero dos doentes he limitado, felizmente tem apresentado a febre um caracter benigno. Um mal maior faz esquecer o menor, assim a fome tem feito esquecer a febre, se ellas de braços dados fizessem a sua retirada, fazia-nos grande favor, e isto não pode ter lugar ja, ha um de mais, por estar ainda muito recente a infracção proveniente da visita satanica. Devemos nos conformar com a nossa má sina.

No dia primeiro do corrente das oito para as nove horas da noite, soffreu o Portuguez Luiz Antonio algumas cacetadas, do que resultou ficar gravemente ferido; até o dia quatorze ainda não se havia instaurado o processo, o delegado da policia estava em averiguações, Deos queira illuminar a justiça de Mamanguape para o descobrimento da verdade, e esperamos que nenhuma condescendencia haja. No seguinte direi mais duas palavras a este respeito, não o faço agora para não ouvir dizer que este Portuguez apanhado procura obter licença para andar armado, se o seu pedido fôr attendido, sera' um passo mao dado pela autoridade. Teremos nesta terra um mandarim enfronhado em suas armas, com mais dous ...ezes—bonito espectaculo sera' este—!!! ...em imprudente como he este Sr. Luiz Antonio, pelo que tem adquirido mil inimizades, apadrinhado com uma ordem de policia para andar armado, facilmente abusara', o que he muito natural. He o primeiro dever de uma autoridade prevenir o delicto, a punição não he mais do que um desaggravo, he um remedio a um mal realisado, a razão repelle que seja este preferido a aquelle, isto he, que seja preferido a punição a prevenção do delicto. A autoridade deve garantir os direitos dos cidadãos em toda a sua pleunitude, os cidadãos devem concorrer para a garantia dos seus direitos collectivamente, e não individualmente. Conceder-se licença para andar um individuo armado, e com dous e tres guarda-costas dentro de uma cidade denota fraqueza da parte da autoridade. Parece-nos que um tal requerimento não poderá ser deferido, e descansamos no nosso um digno chefe de policia.

Houve nos principios deste mez uma correição em alguns armazens desta cidade, feita pelo delegado do termo, felizmente achou-se uma boa porção de generos podres, com os quaes alguns senhores negociantes queriam sacrificar um não pequeno numero de victimas em troca de um miseravel e criminoso interesse, queriam por meia duzia de vinteus envenenar uma parte da população. O desejo de ter fortuna he natural, aquelles que a procuram licitamente para satisfazer as suas necessidades e commodos, obram com justiça e merecem attenção; aquelles porém que quizerem a custo de sacrificio de vidas aquirir fortuna, merecem ser apedrejados, se a justiça da terra he impotente para os fazer parar em sua carreira e arrepender-se; a justiça dos céos, infallivel como he, reparará todo damno. Pedimos ao Sr. delegado que por amor a humanidade continue a fazer destes beneficios, breve voltaremos a carga.

Vizinho do termo de Pilar, não posso conservarme mudo a respeito do que la se pratica. Na freguezia onde he subdelegado um Sr. Lucas, soltam-se presos, e os delinquentes passeiam impunemente; em um lugar denominado Rio Secco, moram um tal Evaristo, filho de Francisco Franco, e um tal Martho, ambos assassinos, isto confessado pelo inspector daquelles lugares, o qual pede e roga a Deos o favor de não ser engolido por aquellas féras. Ha poucos dias deu-se um facto de soltura de presos. Sendo preso no engenho Nascença de Una um quidam chamado Francisco Antonio, por se ter opposto a prisão de dous assassinos, Martho e Sebastião, foi aquelle solto por um Antonio Mendes, homem bem conhecido por seus altos feitos, e por Trajano Felix, aquelle teve a audacia de ir a casa do inspector armado e sacodio-lhe nas ventas as algemas com que ia preso o tal Francisco Antonio. Se alguma autoridade quizer saber disto com minuciosidade, mande chamar o inspector, que mora no Buracão.

Chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para aquelles lugares. Principalmente para o Rio Secco, que está arvorado em asylo de criminosos. Senhoras autoridades do Pilar outra vida.

Duas palavras aos senhores que dizem ser inconveniente tirar-se a pedra da barra deste porto.

Soube que o nosso actual presidente tem desejos de beneficiar a barra deste porto, serviço reconhecido por todos de grande utilidade publica, e que já tem occupado a attenção dos altos poderes do estado. A utilidade e necessidade deste serviço não tem sido por pessoa alguma contestada, a excepção de meia duzia de homens da capital que, cegos por um sordido interesse, nada veem de util e necessario, quando não tiram um interesse real e immediato para si.

Um individuo, que bem apreciado nada significa, que tem por costume, como diz um jornal de Pernambuco, empregar-se em serviço de toda a especie, e que infelizmente suppõe-se com posição entre nós com ar de gente, disse ao actual presidente: «He inconveniente tirar-se a pedra do Rio Mamanguape, porque o commercio da capital decahe.

Se um pó, um nada tivesse a faculdade de responder, eu perguntaria se Mamanguape não he a mesma Parahiba, se o crescimento de Mamanguape he em proveito de algum paiz estranho, ou se he da Parahiba e do Brasil: não me rebaixo, porem, a tanto.

S. Exc. o Sr. Beaurepaire deve examinar, como pretende, a barra de Mamanguape, e bem apreciando o serviço que quer fazer, verá se he ou não conveniente, he S. Exc. engenheiro, e não dos que são feitos a pressa na fundição de Mesquita e Dutra.

Adeos.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.
BOM DIA!

Estrada de ferro.—Esta' definitivamente marcado o dia 9 do corrente para o trafico da primeira secção da estrada de ferro entre as Cinco-Pontas e a villa do Cabo, estabelecidos os preços dos transportes em primeira, segunda e terceira classe, conforme ja foi annunciado pela companhia.

—*Carnaval.*—Ja nos bate a porta o carnaval, tão anciosamente esperado. Bailes, passeios, cavalhadas, tudo desde ja se prepara com antecipação, e nada se poupa para que tudo seja completo.

—*A carestia.*—De dia em dia as cousas vão tomando um caracter mais serio e assustador. As ultimas noticias recebidas, quer do centro da cidade, e quer de outras provincias, são bem pouco satisfactorias na parte que diz respeito a' carestia, e o que sera' de nós se a Providencia nos não valer? Teremos por certo de morrer a' fome: horrivel idéa!!

—*O inverno.*—As chuvas parece que vão dando esperança de mudança de estação; ellas mais ou menos se hão desenvolvido, e como que nos promettendo o allivio aos nossos soffrimentos: Deos queira que ellas continuem para deste modo nos desassombrar.

—*As praças dos mercados da farinha.*—Bem poucos tem sido os matutos que chegam a's praças para venderem farinha ao povo, tanto que esses dias a que houve não foi bastante para o abastecimento, e quem a queria comprar, ou havia esperar por longo tempo, ou recorrer a quem podesse conseguir. O motivo he claro, he porque o numero de atravessadores vai crescendo consideravelmente. Percorram-se certos armazens, que se encontrarão bem providos de farinha; vão a's praças e la' encontrarão os nossos atravessadores vendendo sem o menor escrupulo a farinha arrancada aos matutos; e não havera' remedio para prevenir semelhante mal? Por certo que sim, e vem a ser procurar a policia o meio de o obstar.

—*A ribeira do peixe da freguezia de S. José.*—Parece que a venda dos peixes na ribeira de S. José foi somente confiada a homens cheios de mazellas. Ainda ante-hontem demos noticia do que observamos naquella ribeira acerca de um pardo que vendia peixe secco, e hontem tornando a passar por alli, não só vimos esse de quem tratamos, como mais dous, e ambos em deploravel estado; ora, ja se vio que ribeira tão malfadada? e como melhora-la de condição? he fazendo retirar della esses homens, que não pensando em si, só cuidam dos seus interesses, sem se importarem com as porcarias que fazem os mais comer. Elles coçam as suas feridas vertendo o mais putrido pus, e com a mesma mão ainda untada do mesmo pus, pegam no peixe e camarões para os vender, ficando elles por conseguinte com o primeiro adubo.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 4 do corrente mez:

Victorino José de Santa Anna, pardo, casado, 74 annos, um abcesso no fove aliaca esquerda.
Manoel, pardo, 8 dias, espasmo.
Amelia, branca, 2 annos, maligna.
Thereza, parda, escrava, 7 mezes, espasmo.
Severina, parda, 1 anno, escrava, sezões.
Balbina, branca, 10 mezes, espasmo.
Porfirio, preto, escravo, 14 annos, cerebrite.
Total.—7.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 4 para consumo do dia 5 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	25 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	5 »
Manoel de Sousa Tavares	3 »
Luiz de Queiroz	1 »
Clemente	1 »
Total	35 bois.

Até depois d'amanhã.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.
Dia 3 de fevereiro.

Das participações recebidas consta que foram presos e recolhidos a casa de detenção:

Pela delegacia do primeiro districto para averiguações em crime de furto, Manoel José, preto, solteiro, idade de 14 annos, natural desta cidade, analphabeto.

Pela subdelegacia de S. Frei Pedro Gonçalves, a requisição do consul francez, Gauthier, branco, solteiro, Francez, idade de 19 annos, marujo, sabe ler e escrever; por fugido o escravo Francisco, preto, solteiro, crioulo, idade 23 annos; sem parte Manoel Francisco Barbosa, branco, solteiro, idade de 29 annos, natural do Aracaty, sem officio, analphabeto; Paulina Maria da Conceição, parda, solteira, natural da Parahiba, lavadeira, analphabeta.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, para averiguações por crime de furto a escrava Maria, preta, solteira, Africana, idade de 32 annos.

Pela subdelegacia da Boa-Vista, por fugido, o escravo Theodoro, preto, solteiro, crioulo, idade de 18 annos, marcineiro.

Pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella, por serem encontrados na estrada depois de meia noite, os escravos, João, preto, solteiro, crioulo, idade de 25 annos, alfaiate; Bernardo, pardo solteiro, natural desta cidade, idade 21 annos, cozinheiro; Edmundo, preto, solteiro, crioulo, idade de 18 annos, sem o officio; e o Africano livre Ignacio, preto, solteiro, idade de 30 annos; por briga o escravo Benedicto, preto, solteiro, crioulo, idade de 19 annos, e Alexandre, pardo, solteiro, natural desta cidade, 20 annos, charuteiro.

Communica o subdelegado do 2.º districto da Baixa-Verde da comarca de Flores em officio de 6 do corrente, que no dia 17 do mez de dezembro do anno p. passado foi assassinado Pedro Gomes da Silva, pai de familia, honrado e bem-quisto no lugar, por seu cunhado João Evangelista das Lages, levado a isto por motivos frivolos e reprovados. Tendo-se evadido logo que perpetrou o delicto, foi perseguido e preso e está pronunciado. Communica mais que no mesmo mez um soldado do destacamento daquelle districto recebeu uma punhalada que lhe deu a sua amasia, a qual foi presa e esta' sendo processada.

Por officio de 17 do corrente communica o delegado de Nazareth, que no lugar denominado Jucá do segundo districto daquella cidade, as 11 horas da noite do dia 28 de dezembro do anno proximo passado, fôra barbaramente assassinado Francisco de Tal, conhecido por Xico Deitado, negociante de gado na villa de Pão-d'-Alho, por Ludovico José de Freitas, tendo por complices sua sogra Anna de Freitas, e Felix José Anselmo. O infeliz Francisco fôra a casa de Ludovico cobrar-lhe 60$ rs., resto da venda que lhe fizera de dous bois; e tendo-se arranchado em casa desse scelerato, se deitara a dormir em uma rede em um alpendre da casa, pelas 11 horas da noite Ludovico, sua sogra e Anselmo, combinaram assassina-lo para roubarem uma porção de dinheiro que elle levava, e realisaram o plano dando Ludovico uma machadada na cabeça do infeliz, da qual morreu instantaneamente: depois sepultaram o cadaver nos matos proximos a casa, d'onde foi exhumado quatro dias depois pelo subdelegado daquelle districto.

O juiz de paz do districto, á quem o inspector de quarteirão do lugar denunciou o crime, fez prender immediatamente a Ludovico e a sua sogra, que se acham recolhidos a cadeia, e estão sendo processados, tendo-se posto em fuga o complice Felix José Anselmo.

Communica igualmente, que no dia 3 do corrente, no lugar denominado Imbu, em um divertimento foi assassinado o pardo Francisco Pereira, por Severino José de Oliveira, coadjuvado por seus filhos João Pereira Barbosa e José Francisco de Oliveira. Foram presos os dous primeiros, evadindo-se o terceiro. O subdelegado respectivo instaurou o competente processo, que se acha em andamento.

Em officio de 7 do mez proximo passado communica o delegado da Villa Bella da comarca de Flores, que naquella data evadiram-se da cadeia daquelle termo, por um arrombamento feito na enxovia, os criminosos Joaquim José Tavares de Souza, preso por crime de furto de escravos, e Francisco de Magalhães Bastos, por furto de cavallos, estando já despronunciado pelo juiz municipal.

Por officio de 2 do corrente participa o subdelegado da freguezia do Limoeiro, que no dia 1º do corrente, pelas 5 horas da tarde, na occasião da revista da cadeia, tentaram cinco presos fugir, accommettendo o carcereiro e a um soldado, aos quaes feriram na cabeça com achas de lenha com que estavam armados: acudindo porém algumas pessoas do povo em auxilio da guarda, ficou mallograda essa tentativa.—Conforme.—O secretario, Rufino Augusto de Almeida.

Por portaria da presidencia datada do 1º do corrente, foi exonerado do cargo de subdelegado do districto de Timbauba do termo de Goianna, o major Claudino Cesar Freire, e nomeado para o substituir o alferes do decimo batalhão de infantaria, Lino Augusto de Carvalho.

Por portaria de hontem (4) foi nomeado para o lugar vago de delegado de Olinda, o bacharel João Peixoto de Miranda.

Movimento da casa de detenção de 21 a 31 de janeiro do corrente anno.

Existiam em 20 de janeiro 295 presos: sendo, nacionaes 241 homens e 9 mulheres; estrangeiros 18 homens; escravos 27 homens.

Entraram 52: sendo, nacionaes 29 homens e 1 mulher; estrangeiros 13 homens; escravos 7 homens e 2 mulheres.

Sahiram 85: sendo, nacionaes 50 ... lheres; escravos 11 hom...

Falleceu de phthisica pulmonar 1 homem brasileiro.

Existem 261: sendo, nacionaes 210 homens e 7 mulheres; estrangeiros 19 homens; escravos 23 homens e 2 mulheres.

Dos 161 que existem, 229 receberam rações pela casa, 7 sustentaram-se a sua custa e 25 escravos a custa de seus senhores. Além dos 229 ácima mencionados, foram mais sustentados pela casa 4 presos que seguiram para o Bonito racionados até o dia 2 do corrente e 1 Africano livre servente do estabelecimento.

Conforme. — O secretario, Rufino Augusto de Almeida.

Communicado.

O PRETO MANOEL.

Ora, ahi esta como são as cousas. O *Macçioense* não quiz aceitar o conselho do philosopho contemporaneo quando diz—que responder às calumnias da imprensa he pretender esgotar o mar com uma conchinha. Vemos neste momento provada a doutrina do sabio philosopho contemporaneo na correspondencia do Sr. Dr. Aquino no *Liberal* n. 1588.

Parece que o correspondente—K—postemou-se com o desmentido do *Macçioense* no *Diario* n. 18, e então—pernas para que te tenho?—foi queixar-se ao Dr. Aquino, e agora ve-lo-hemos. Lance o respeitavel publico os seus castos olhos para o *Liberal* citado, e admire a fecundidade prodigiosa do Dr., como que querendo provar—que a defuncta commissão de hygiene fez mui bem em dar parte de doente, não por medo, mas por mui valentes razões; a saber:

Primeiro.—Porque o preto Manoel tinha uma sociedade em commandita de pessoas amigas da policia, que propalava os milagres do remedio-manoel, e dizia que os medicos queriam acabar com a côr parda.

Segundo.—Porque o presidente teve a simplicidade de autorisar pai Manó a curar, dando-lhe guardas para acompanha-lo.

Terceiro.—Porque o preto estabeleceu o seu escriptorio na rua da Aurora, sendo que ele fora quem menos ganhou!

Quarto.—Porque os inimigos de S. Exc. (ainda bem que foram os inimigos) aproveitaram-se desta occasião para lhe attribuirem a intenção de não querer tirar aos seus amigos uma industria tão lucrativa!!

E tudo isto he tão verdadeiro que esta' escripto em letra redonda em uma these academica, em que um moço inexperiente diz que o sabe—por ouvir dizer as pessoas fidedignas.

He verdade, eu o juro, que quem communicou semelhantes noticias ao credulo mancebo não foi o Dr. Aquino; porque este não entretem com aquelle relações de amisade. Isto he *tranchant*; não tem replica: moralisemos o facto.

Quaes foram os socios da sociedade em commandita? Seriam os Srs. Manoel Gonçalves da Silva, chefe de estado-maior Sebastião Lopes Guimarães, commendador Manoel José da Costa, os senhores do preto, o chefe de policia e seus delegados? Ah! maganões! quanto se não regalariam a custa do preto Manoel? Como souberam illudir a simplicidade do presidente!... O que mais admira he, como não tiveram elles o menor pejo de praticarem semelhantes especulações em vista e face de toda esta população, que alias em tal estrategia, esperteza e engano não pensou, nem ainda hoje pensaria, se não fossem as theses academicas?!.... Ora!... ora!.... ora!.... cousas farão estrangeiros?...

Mas que principio luminoso de medicina não ficaria agora sustentado de um modo fino e inconcusso com dados tão veridicos e mais veridicos do que a verdade mesma? Sem duvida que vamos entrar em uma nova phase, vamos ter uma revolução scientifica, operada pelos emulos do preto Manoel, assim como ja' tivemos outra pelejada pelos milagres do —caboclo do limão,—a seus dignos sectagios.

Porem, senhores, não foi o Dr. Aquino que apregoou o limão? não foi elle quem opinara que o preto Guararapes, primo-irmão do preto Manoel fosse chamado a curar nos hospitaes? não foi o messimo Dr. Aquino que mandou um dos seus collegas da commissão coligir e examinar os remedios e a cura do preto Guararapes, e reconheceu que não era la' nenhuma asneira? Sim; foi, foi elle mesmo sem tirar e nem pôr. Mas o que tem tudo isso? O —chiste—ou—busilis—esta' essencialmente na associação em commandita, da qual o preto foi quem menos se aproveitou!.. Que impavidez.. que fecundidade prodigiosa!! Nem as ovas de todas as curimans do Veigas produzem tanto!!...

Estou vendo a hora em que commetterão a ignominia de affirmarem tambem que o Dr. Aquino entrou na sociedade do caboclo do limão e na do preto de Guararapes, que elle chamava para os hospitaes. Misericordia!!...

Ahi esta' porque eu digo, sustento e sustentarei como um phirronico, que o philosopho contemporaneo tem mais razão doque o do seculo passado, que certamente viveu em athmosphera mais pura doque he a nossa. Sempre ouvi—allumiar—que era mui arriscado bulir com quem esta' sempre na cava: deixe cada um desabafar-se. O *Macçioense* quiz esbarrar o carro da calumnia que descia por um plano inclinado, não poude; pois tome o pião na unha: em lugar de uma calumnia ahi veio uma rede dellas envolvendo grandes e pequenos, sem poupar a propria policia do Sr. Paiva Teixeira; e se não se contiver, ó meu *Macçioense*, ahi virão todas as pragas do Egipto. Com o tempo ninguem pode, meu charo: resigne-se, e espere que Deos reforme o seu mundo quando mui bem quizer.

Au revoir.

O *Recifense.*

26 de janeiro de 1858.

Publicação a pedido.

AO PUBLICO.
Villa dos Patos, 25 de dezembro de 1857.

No «Diario de Pernambuco» n. 235 do corrente anno, foi publicado, sob o titulo de correspondencia, um insolente pasquim (1), em que o bacharel Manoel Dantas Corrêa de Góes insulta de uma maneira virulenta e desabrida, ao muito digno e respeitavel vigario desta freguezia, o Rvd. Manoel Cordeiro da Cruz.

Não he a primeira vez que se pollue o jornalismo com publicações desta ordem. Desgraçadamente a imprensa nem sempre attinge ao seu fim, que he a manifestação da verdade; muitas vezes ella se torna o écho de torpes e revoltantes calumnias. Mas he sempre com horror e indignação, que se olha para aquelle que, abusando da liberdade da imprensa, leva o seu arrojo a ponto de abocanhar as reputações mais bem firmadas.

O Sr. vigario Cordeiro se degradaria por certo se, aceitando a luva immunda que lhe foi atirada pelo bacharel Manoel Dantas, seu gratuito inimigo, respondesse aos insultos com que fôra aggredido: elle comprehendeu perfeitamente a posição que deveria tomar, e voltando as costas a' esses insultos, entregou-os ao merecido desprezo; mas permitta o mesmo Sr. vigario que um dos seus parochianos levante um brado de indignação contra o detractor injusto e audaz, que tentou manchar o seu nome, a sua reputação.

Quem leu o numero 56 do «Diario de Pernambuco» deste mesmo anno, veria que nelle fôra publicada a copia que se dizia fiel, de uma carta que em amizade escrevera o Sr. vigario Cordeiro ao ex-delegado Ildefonso, por occasião da eleição de 7 de setembro do anno passado. O autor de tal publicação se assignara — O curioso —, mas ninguem ignorava que esse curioso era o bacharel Manoel Dantas, o qual despeitado então com o Sr. vigario Cordeiro, por não haver este louvado os seus desatinos e dos seus asseclas, praticados naquella eleição, assentou de tomar a ridicula vingança de mandar publicar a referida carta, adulterando-a, com o ...dulte...rou-a. Avista de um tal procedimento, o Sr. vigario entendeu defender-se pela imprensa, e o fez como um perfeito cavalleiro, em termos energicos, mas decentes e comedidos. A sua correspondencia correu impre... quer que a tiver lido e estiver desapai... a' que nella foram guardadas as precisas conveniencias e respeitados os limites da justa defeza.

Mas como respondeu a isso o — Curioso — bacharel Manoel Dantas? Com esse ...oso pasquim, digno sem duvida da — Curiosa — penna que o escreveu.

Principia o Sr. Manoel Dantas o seu pasquim por um ridiculo texto, cuja paternidade attribue ao reverendo vigario.

Era preciso que o Sr. vigario Cordeiro tivesse a cachola do bacharel Manoel Dantas para proferir semelhantes parvoices; mas de um a' outro a differença he enorme, aquelle, como sabem todos que o conhecem, he dotado de um talento não vulgar, e dispõe de uma somma de conhecimentos, bastantes para bem desempenhar o sagrado ministerio que dignamente exerce, este, coitado! Se he myope da vista, ainda mais o he do entendimento, e para attesta-lo ahi esta' toda a sua vida litteraria. He por certo irrisorio que um — cego — queira descobrir argueiros nos olhos de quem não he!

O caso he, porém, que o Sr. Manoel Dantas teve razão em escolher semelhante texto para thema do seu pasquim, tal he a algaravia com que he elle escripto que nenhum outro texto lhe assentaria melhor.

Não me farei cargo de analysar essa algaravia, tanto porque o meu fim he sómente repellir as injurias e calumnias, cuspidas sobre o digno parocho desta freguezia, como porque não querer abusar por mais tempo da paciencia dos leitores, a' cujo criterio deixo avaliar da — coragem — do Sr. Manoel Dantas, escrevendo para o publico semelhante aranzel.

Entende o Sr. Manoel Dantas que a acção por elle praticada de mandar publicar a supra citada carta da maneira que bem lhe agradou, foi uma acção innocente que só poderia offender ao — insolente fôfo e mal entendido — orgulho do Sr. vigario, e levando a' mal ter o mesmo Sr. vigario declarado ser elle o autor de tal publicação, ao mesmo tempo confessa esta verdade e em desforço tacha o Sr. vigario de — calumniador e falsario — por haver dito que elle adulterara a sua carta para a publicar.

He notavel por certo que o Sr. Manoel Dantas entenda que o seu acto *fôra* innocente, e que só poderia offender o — insolente, fôfo e mal entendido orgulho — do Sr. vigario, quando em outro periodo do seu pasquim declara que com tal publicação teve em vistas dar a' conhecer ao publico o — vasio espaço, a cabeça de S. Rvma. e o tresloucamento de suas idéas.—Um tal modo de discorrer do Sr. Manoel Dantas, he que demonstra a' toda luz o — vasio espaço da sua cabeça, e o tresloucamento de suas idéas.

Dizeis, Sr. Manoel Dantas, que o Rvd. vigario vos calumniou, quando asseverou que na publicação de sua carta havieis augmentado lettras, substituindo umas por outras, desnaturando a narração, falsificando a pontuação, etc., e o pretendestes provar com a nova publicação da mesma carta, que dizeis achar-se reconhecida por um escrivão amigo do Sr. vigario; mas ainda nesta parte fostes infeliz, e lavrastes a vossa propria condemnação, pois essa nova publicação da carta ja' offerece differenças bem notaveis da primeira.

Pretendestes ainda no vosso pasquim chamar o ridiculo mais uma vez sobre o digno parocho desta freguezia, atribuindo-lhe genio bellicoso ou valentia, e accrescentando que elle disto alardeia ainda mesmo no pulpito, (vil calumnia!) Fallaes em victimas dessa valentia que emprovisastes, e em vosso furor de mordacidade, e maledicencia, fazeis até sinistras allusões, citando os nomes de Marinho e do professor Serpa!! Oh! Sr. Manoel Dantas! como vos não envergonhaes de tanta picardia? como ousais assim abocanhar a reputação de um ministro do altar, a quem até ha pouco tempo endeosastes e rendestes as maiores bajulações? Sêde mais generoso com aquelles de quem vos tornaes desaffecto; no interesse de vossa propria dignidade não vos tornais o echo de calumnias tão torpes e revoltantes. E permitti-me dizer-vos, que se alguem com razão deve caber a patente de valentão, he justamente a vós, que haveis por tanto tempo frequentado a bella escola do Teixeira.

Finalmente terminastes o negro quadro das vossas diatribes e insultos, dizendo que haveis preparado um trabalho (e como não seria elle importante?) com o qual fazieis patente a pagina negra da vida do Sr. vigario; mas que uma mão poderosa desviou o golpe de sobre a cabeça de S. Rvm., e protestaes ler ainda essa pagina, que tambem chamaes brilhante, si, (dizeis vós) o mesmo Sr. vigario continuar na carreira de seus desatinos.

Bem vos assemelhastes, Sr. Manoel Dantas, neste trecho do vosso monstrooso pasquim ao mais ardente volcão, expellindo suas lavas, e a serpe mais venenosa devorando sua victima com os seus aguçados dentes. Tocastes a meta da calumnia, mas ainda desta vez as vossas setas envenenadas não poderam alcançar a illustre victima, a quem pretendestes ferir. Porque não debuxastes em vosso pasquim—essa pagina negra da vida do Rvd. vigario—a que alludis? Não posso conceder que fosse por serviço prestado á —essa mão poderosa—de que fallais, pois que mais não poderieis dizer do que pela maneira vaga, porque calculadamente vos exprimistes. Fizestes apenas o officio de calumniador, e nada mais, destes ao mundo o testemunho mais triste da vossa immoralidade.

As vossas bravatas e ameaças são impotentes. O muito digno e estimavel Sr. vigario Cordeiro ha muitos annos reside entre nós, como cura das almas, as suas qualidades são bem conhecidas, amavel para com todos os seus freguezes, zeloso no cumprimento de seus deveres, probo, honrado a toda prova, de genio manso e pacifico, elle se tem havido sempre com a maior prudencia e imparcialidade nas lutas encarniçadas dos partidos politicos que tem havido neste termo, e por tal forma se tem tornado recommendavel não sóna sua freguezia, como nas vizinhas que na ultima eleição a que se acaba de proceder para deputados provinciaes, recebera dos eleitores do circulo uma votação unanime, apezar de serem elles de credos differentes, vindo a ser por isso o primeiro deputado. Silva esse solemne testemunho de alta consideração em que tem as pessoas mais eminentes desta e da sexta comarca as qualidades do Rvd. Sr. Vigario Cordeiro, de um protesto vivo contra as calumnias que lhe tem sido assacadas pêlo bacharel Manoel Dantas.

Tenho concluido: cumpri com um dever, o de dizer a verdade, peço desculpa ao publico das minhas faltas.

O Parochiano de Patos.

(1) Temos para nós que o — Parochiano de Patos — dominado pelo grande sentimento de amizade que vota ao seu vigario, foi somente quem vio, na correspondencia publicada em o numero 235 deste jornal, do anno passado, — um insolente pasquim.—O jornal a que alludimos ainda existe, e quem quizer compulsa-lo, vera' que a tal correspondencia não he um pasquim: he uma defeza energica, assignada por um individuo conhecido, repellindo accusações feitas em termos tambem energicos e acres. Não duvid...os que alguns tenham polluido a im... fique certo o —Parochiano de Patos— ... fizemos nem estamos resolvido a fa...

Os Redactores.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 a 24 1/2 nom.
« Paris, 420 a 430 rs. nom.
« Lisboa, 110 a 120 nom.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	
Ditas mexicanas	30$000	
Peças de 6$400	16$600	
Moedas de 9$000	9$100	
Ditas de 20$	20$000	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$400	2$060
Ditos columnarios	2$040	2$060
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	40:522$539
Idem do dia 5	11:693$044
	52:215$583

Descarregam hoje 6 de fevereiro.
Barca franceza—Tuspan—mercadorias.
Brigue inglez—Urania—objectos para o gaz.
Patacho portuguez—Maria Ignez—diversos generos.
Escuna brasileira—Zelosa—o resto.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	129
» » com generos	43
Total	172
Volumes sahidos com fazendas	194
« » com generos	38
Total	232

IMPORTAÇAO.

Barca portugueza «Gratidão», vinda de Lisboa, consignada a Amorim; manifestou o seguinte:
100 barris cal, 15 ditos farelo; a Baltar & Oliveira.
6 caixas vidros e garrafas de botica, livros de pão de ouro, oleo de amendoas, medicinas etc; a Joaquim Martinho da Cruz.
1 barrica vitriolo, 1 caixa incenso; a José da Cruz Santos.
498 barris vasios e abatidos, 63 ditos cevada, 2 ditos sementes, flores, legume, etc., 1 dito vinagre, 2 ditos vinhos, 1 caixote raspilhas para tanoeiro; a Francisco José Augusto Ferreira.
20 barris azeite de Oliveira, 45 saccos feijão; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos.
50 caixas cebola, 50 ditas batatas; a Novaes & C.
1 caixa brochas de pintar, 71 barris azeite dôce, 41 ditas e 3 pipas vinagre, 6 ditas e 21 barris vinho; a Francisco Severiano Rabello & Filhos.
4 pipas e 40 barris vinhos, 9 ditos azeite de Oliveira; a Manoel Joaquim R. e Silva.
2 caixas farinha em latas; a Bravo & C.
200 saccos semea, 2 barris vinho, 1 caixote fructa secca; a José Antonio da Silva Junior.
1 caixa azeite em latas; a Valença.
3 barricas, 2 caixotes e 1 fardo drogas tintas medicamentos e objectos de botica; a B. F. de Souza.
2 barricas e 2 caixotes drogas, medicamentos e objectos para botica; a Ignacio José da Costa.
6 caixas chitas; a Barroca & Castro.
5 ditos, 2 fardos e 1 barrica drogas, tintas e objectos de botica; a João Sou... & C.
1 caixa livros e traslados; a Moré & C.
50 barris cal; a Antonio Muniz Machado.
1 caixa massa de tomates; a L. A. Siqueira.
1 dito livros; padre José Antonio dos Santos Lessa.
1 dita livros e folhetos; a Almeida Gomes Alves & C.
25 barris azeite purificado; a João da Silva Regadas.
150 ditos e 30 pipas vinho, 10 ditas vinagre, 50 peças de cabos de cairo, 48 molhos de sal, 100 pipas abatidas, 190 rodas de arco de páo, 22 feiches de dito de ferro, 3 arrateis de pregos, 1 molho de taboa; aos consignatarios.
1 barril vinho, 1 dito vinagre; a Vicente José de Brito.
50 saccos semeas, 1 caixa balança decimal; a Joaquim José de Amorim.
20 barris sardinhas; a Manoel José de Faria.
10 ditos semeas; a José Pereira da Cunha.
10 ditos ochre, 2 fardos malvas, 2 ditos plantas medicinaes; Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
4 caixas chapeos de lãa, e ditos de pello de coelho; a Manoel Francisco Moreira Maia.
27 barris sardinhas, 10 ditos erva doce, 25 saccos cominhos; a A. P. Borges Pestana.
99 barriquinhas sardinhas; a Jos Fernandes Ferreira.
48 volumes pedras de cantaria; a irmandade da matriz da Boa Vista.
1 barrica colla; a João da Costa Lima.
6 fardos alhos; a Luiz José da Costa Amorim.
1 embrulho mappas e impressos; a Francisco de Freitas Gamboa.
100 caixas cebolas, 50 canastras batatas e 37 barricas sardinhas; a Antonio Alves Vilella.
50 caixas batatas, 50 ditas cebolas, 27 barricas sardinhas; a Custodio José Alves.
Vapor nacional «Oyapock,» vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:
3 caixões; a Ferreira & Araujo.
1 dito; a Luiz Antonio Siqueira.
1 caixote; a Antonio P. O. Ramos.
1 dito; a José Felix Pereira Burgos.
3 barricas e 1 volume; a Luiz da Costa Porto Carreiro.
1 lata; a João Gomes de Aguiar.
2 volumes; a Antonio Luiz dos Santos.
1 dito; a J. R. Junior.
1 dito; a Antonio Moraes Gomes Freire.
1 dito; a Dr. G. de M. V. Drumond.
1 lata; a Novaes & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 4	12:290$876
Idem do dia 5	3:051$040
	15:381$916

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 4	150$776
Idem do dia 5	167$115
	317$891

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1858.

Lisboa—Brigue portuguez «Venus», T. d'A. F. & filho, 150 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Monteiro I», Novaes & C., 31 cascos mel.
Lisboa—Barca portugueza «Nova Amizade», Amorim irmãos, 560 saccos assucar, 74 barris mel.
Porto—Barca portugueza «Sympathia», José Gomes Loureiro, 61 cascos mel.
Falmouth—Patacho hollandez «Zwerver», Henr Brunn & C., 600 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Queen», J. C. Rablec & C., 600 saccos assucar.
Montevidéo—Polaca nacional «Marinho», Amorim irmãos, 40 pipas cachaça.
Marselha—Barca franceza «Providence», F. Souvage & C., 600 saccos assucar.
Londres—Brigue inglez «Millecent», F. Pinto & C., 300 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Anna Melhant», J. Rayd & C., 40 saccas algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	2:342$333
Idem do dia 5	1:031$101
	3:373$434

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	7:959$936
Idem do dia 5	2:319$172
	10:279$108

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 5.

Rio Grande do Sul—36 dias, Brigue brasileiro «Argonautas», de 187 toneladas, capitão Francisco Gomes de Oliveira, equipagem 13, carga 8559 arrobas de carne; a Amorim irmãos. Pertence ao Rio Grande do Sul.
Terra Nova—32 dias, barca ingleza «Sperit of the Tim», de 250 toneladas, capitão J. Martins, equipagem 10, carga 3,000 barricas bacalhão; a Saunders, Brothers & C. Pertence a Liverpool.
Terra Nova—29 dias, barca ingleza «Midas» de 249 toneladas, capitão W. Polfrey, equipagem 14, carga 3.260 barricas com bacalhão; a Saunders B. & C. Pertence a Terra Nova.
Terra Nova—38 dias, brigue inglez «Caroline Schenk» de 240 toneladas, capitão James Le Messurier, equipagem 10, carga 2,400 barricas bacalhao; a James Crabtree & C. Pertence a Terra Nova. Seguio para a Bahia.
Lisboa—22 dias, brigue portuguez «Margarida», de 280 toneladas, capitão Thomaz A. de Oliveira, equipagem 16, carga cebolas e mais generos; a Amorim irmãos. Pertence a Lisboa.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue americano «Brandywine» capitão David Cormick, em lastro.
Aracaty—Hiate brasileiro «Invencivel», capitão Joaquim José da Silveira, carga vinho e mais generos. Passageiros, Virgolino Antonio de Lima e 1 criado, Candido Bernardo da Costa Jesuino, Olegario das Chagas, Mathias Leopoldino da Silva.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial de Pernambuco, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ramificação do segundo lanço do Japomim, avaliada em 10:080$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1857.—O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$, servindo de base a arrematação o abatimento de um por cento offerecido pelo arrematante Antonio de Souza Rego.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1858. — O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte artigo da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857.

Art. 11. Os escrivães e tabelliães, que no prazo marcado nos regulamentos deixarem de remetter ao thesouro ou as thesourarias nas provincias as certidões de siza dos contratos de compra e venda dos bens de raiz, cujas escripturas tiverem sido lavradas em seus cartorios, incorrerão, por cada certidão não remettida, na multa de 50$ a 100$, que lhes sera imposta administrativamente pelo presidente do tribunal do thesouro na côrte, e provincia do Rio de Janeiro, e pelos inspectores das thesourarias de fazenda nas diversas provincias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de janeiro de 1858.—Servindo de official maior,
Luiz Francisco S. Paio e Silva.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor nacional Oyapock, para os senhores abaixo declarados:

Arthur Fabião de Almeida Mendonça.
Aureliano José dos Santos.
Antonio de Paula Fernandes Eiras.
Balthazar José dos Reis.
Francisco Antonio de Freitas Barros.
Gaspar Menezes Vasconcellos D.
Francisco Maciel da Rosa.
Joaquim da Costa Dourado.
Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.
José Teixeira Bastos.
José Joaquim de Lima.
José Nicoláo Regueira Costa.
Maria Carolina de Albuquerque Bloem.
Pedro Baptista de Santa Rosa ...
Tasso Irmãos.
Rodrigo Navarro de Andrade.

O official pape...lista,
Ismael Amavel Gome... da Silva.

CONSELHO ADMINISTR... TIVO.

O conselho administrativ... n de comprar o seguinte:

Para o hospita... ...ental.

Chicara... ...

Botica do mesmo hospital.

Madapolão, peças 10; althea, arroba 1; assucar refinado, arrobas 12; alchol, canadas 4; almiscar, oitavas 4; acido acetico, canadas 6; banha de porco, arrobas 2; confeito de Megi, vidros 24; cevada, arrobas 2; cyanureto de potassio, onças 4; citrato de ferro, onças 4; essencia de flor de laranja, onça 1; dita de casca de laranja, onça 1; espirito de melina, libras 2; flor de borrages, libras 8; dita de violas, libras 8; dita de papoilas, libras 2; iodureto de potassio, libras 4; dito de ferro, onças 4; linhaça, libras 16; lactata de ferro, onças 4; manna, arroba 1; mel de abelhas, libras 8; morphina (idrochlorato) oitavas 4; mercurio vivo, libras 8; oleo de oliveira, canadas 2; protoxydo de chumbo fundido, libras 8; protoiodureto de mercurio, onças 2; pós de roggé, vidros 6; precipitado rubro de mercurio, onças 8; pilulas ferruginosas de Vallet, vidros 12; raiz de turbeths, libras 2; dita de espargo, libra 1; dita de genciana, libras 4; dita de gramma, libras 16; resina de pinho, libras 16; succo de groselhas, garrafas 6; subcarbonato de chumbo, libras 4; scamonea, libra 1; salsa parrilha libras 16; sene, libras 16; sal de saturno, libras 8; sipó de chumbo, 8 libras xarope de nafé, vidros 6; ditos de pontas de espargo, vidros 6; alambique de folha, para cana 1; barbante, libras 4; papel de embrulho, resmas 2.

Armazens do almoxarifado.

Tinta preta, garrafas 30; obreias, massos 30; pennas para escrever 500; ochre, arrobas 3; cobre velho, arrobas ...0; rolos de petiá marfim 4; pavios, duzias 9; velas estearinas, libras 100.

Meio batalhão da Parahiba.

Colheres de ferro 2; escarradeiras de ferro 2; garfos de ferro 2; pás de ferro 4; pesos de bronze de 1/8 até 1/2 arroba, jogo 1; castiçaes de latão 2.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 12 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de fevereiro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente—Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

-- Pela subdelegacia do Recife foi achado hoje pelas 2 horas da tarde, um menino branco, cabello ruivo, representa ter 3 annos e meio, descalço e mal vestido, o qual não sabe dizer o seu nome, quem for seu dono compareça para lhe ser entregue.

Subdelegacia do Recife 5 de fevereiro de 1858. — O subdelegado supplente, Manoel Antonio da Silva Antunes.

-- A camara municipal do Recife principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno no dia 8 do corrente.

CORREIO GERAL.

Pela administração do Correio, se faz publico que o vapor costeiro «Persinunga», recebe a mala para Maceiò hoje (6) do corrente as 5 horas da tarde em ponto.

--- Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança à bocca do cofre, dos impostos de 4% sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, do anno financeiro de 1857 a 1858 se principiam a contar do dia 18 do corrente mez. Mesa do consulado provincial 14 de janeiro de 1858.
Antonio Carneiro Machado Rios.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n. 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob as mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade, certos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo lugar deve preceder a competente licença do juiz dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857. — O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

Capitania do porto.

Convindo que o canal do mosqueiro esteja sempre desembaraçado para não prejudicar o livre transito dos navios á ficarem em diversos ancoradouros, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico que só he permettido as barcaças, alvarengas e outras pequenas embarcações poderem estar encostadas aos cáes quer descarregando ou carregando, ou então da coroa dos passarinhos e na maré pequena depois de atravessada a ponte do Recife; sob pena de multa aos proprietarios das mesmas embarcações na conformidade do regulamento das capitanias.

Capitania do porto de Pernambuco em 30 de janeiro de 1858.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Vaccina publica.

Em consequencia da longitude da repartição, as pessoas que quizerem aproveitar boa semente vaccinica podem comparecer na casa da residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados das 8 e meia as 10 horas da manhãa.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 25 do corrente, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 1º lanço da ramificação do Japomim avaliada em 17:360$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1858.
O secretario,
A. F. d'Annunciação.

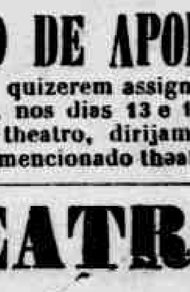
-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do Páo d'Alho, por tempo de 10 mezes e pelo preço de 6:900$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1858.
O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que a época para pagamento do imposto municipal sobre casas de negocio he nos mezes de fevereiro e março, assim como he nessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas; o que se faz publico para conhecimento de todos.

Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.



THEATRO DE APOLLO

As pessoas que quizerem assignar para o baile de mascaras, nos dias 13 e 15 do corrente, no mesmo theatro, dirijam desde já ao escriptorio do mencionado theatro.

THEATRO DE APOLLO.
S. D. P.
RECREIO E UNIÃO.

Os senhores socios queiram mandar receber os bilhetes no mesmo theatro nos dias 4, 5, e 6 para o espectaculo da noite de 6 do corrente.

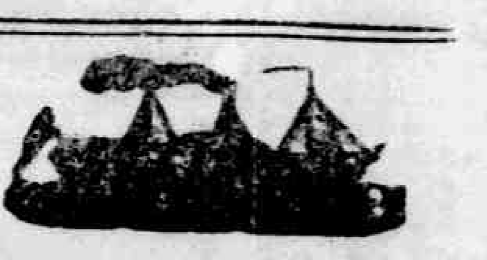
Baile popular
DE
MASCARAS E PHANTASIA
NO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Previne-se aos amadores deste divertimento, que haverão bailes no carnaval com toda a pompa e brilhântismo para, o que os directores não pouparão despezas, e com antecedencia farão annunciar os dias designados dos mencionados bailes.

Avisos Maritimos.

Pará e Maranhão.

O veleiro palhabote Alfredo vai seguir viagem a estes dous portos com muita brevidade, para onde recebe carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se ao capitão Antonio Travasso da Rosa, ou aos consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.



COMPANHIA
Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante J. A. Moreira sahira para o porto de Itapissumma no dia 1 de fevereiro e volta no dia 2.

No dia 7 seguirá para os portos do sul de sua escala, recebe carga até o dia 5 a qual será depositada no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos os quaes serão entregues no dia 6, pelo que roga-se aos Srs. carregadores que os mandem para o escriptorio da gerencia logo que depositarem a carga, para haver tempo de os conferir e assigna-los.

--Para Lisboa, pretende seguir viagem com brevidade a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de segunda viagem, tem parte de seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com o capitão Zeferino Ventura dos Santos, na praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22.

—Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, a qual tem parte de seu carregamento prompto para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão a bordo.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta: para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.

Aracaty.

O hiate Novo Angelica, tendo a maior parte de sua carga prompta, ainda recebe alguma e passageiros, tendo de sahir no dia 10 do corrente. quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Parente Vianna, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 57, ou ao mestre do mesmo José Joaquim Alves da Silva.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a bem conhecida barca Flor de S. Simão, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Ceará, Maranhão e Pará.

Espera-se de Maranhão a barca Lusitana, que partirá poucos dias depois de sua chegada, por ter metade da carga prompta, para o restante a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, para o que ja tem parte da carga, para o resto bem como passageiros e escravos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34 ou com o respectivo capitão Manoel de Freitas Victor, na praça.

companhia
Pernambucana.

O vapor nacional Iguarassu', commandante Antonio Silveira Maciel Junior, seguira para os portos do norte de sua escala no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde, recebe carga nos dias 4, 5 e 6, a qual devera vir acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos, os quaes serão entregues e assignados no dia 8 até as 4 horas da tarde, o expediente se fechará as 6 horas da tarde.

Para a Bahia.

A velleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento tratado, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 1.

REAL
COMPANHIA
de paquetes inglezes
a vapor.

AVISO.

Reconhecendo os directores desta companhia a necessidade de organisar um plano, em virtude do qual os vapores de volta do Brasil chegassem a Southampton no dia 5 de cada mez afim de que se podesse pelo vapor que sahe d'aquelle porto no dia 9, responderem-se as correspondencias das differentes praças brasileiras; decidiram elles que os vapores desta companhia deixassem de tocar nos portos de Madeira e Teneriffe e que a demora no Rio de Janeiro fosse resumida de alguns dias. Assim no mez de maio proximo começará a ter vigor este novo regulamento e o vapor que sahir de Southampton no dia 9 d'aquelle mez tocará somente nos portos de Lisboa e S. Vicente e deve chegar neste porto a 29 do mesmo mez (ou antes) Seguirão então ao Rio de Janeiro tocando na Bahia. Este vapor ha de chegar aqui de volta do sul a 15 de junho e depois da demora do costume seguirá para S. Vicente e Lisboa devendo findar a viagem em Southampton no dia 5 de julho.-- Agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Leilões.

— O Illm. Sr. H. A. Cowper, consul de S. M. B., estando proximo a retirar se temporariamente para Inglaterra fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de toda a rica mobilia de sua casa de campo na Magdalena, com entrada onde foi viveiro, consistindo em todos os moveis, crystaes, porcellanas e mais ornatos de uma casa bem preparada, assim como um cabriolet com cavallo e arreios etc. : quarta-feira 10 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, seja qual for o numero de pessoas que se acharem presentes no indicado sitio para onde seguirá um omnibus da cocheira do Sr. Claudio.

LEILÃO

Terça-feira 9 do corrente.

BRAGA & ANTUNES POR INTERVENÇAO

Do agente

Pestana.

Farão leilão terça-feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da companhia pernambucana

DE

Mastros, vergas, massame, ancoras, correntes, ferros, bolinete, cabrestante, roda de leme, velas, cabos de linho e de cairo, bombas, moitões, aguihas, bitacola e uma infinidade de objectos em perfeito estado, e proprios para apparelhos de navios.

Leilão

DE

LOJA DE MIUDEZAS.

Terça-feira 9 do corrente

Miguel José de Abreu, por motivos imperiosos transferio o leilão da sua bem conceituada loja de miudezas sita na rua de Queimado n. 11, que tinha de ser effectuado por intermedio do agente Borja, no dia 3 do corrente, para terça-feira 9 do mesmo as 11 horas em ponto da manhãa impreterivelmente, cujos objectos serão divididos em lotes a vontade dos compradores e se entregarão sem recusa de qualquer preço offerecido : na mesma loja.

Avisos Diversos.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa pateo do Collegio n. 37, segundo andar, um curso de geographia e historia e outro de rhetorica e poetica. As pessoas que desejarem seguir uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se a indicada residencia de manhã até as 8 horas e de tarde a qualquer hora.

— Uma pessoa chegada ha pouco de Portugal, deseja empregar-se em qualquer escriptorio, caixeiro de fóra ou qualquer lugar semelhante ; para o que possue as competentes habilitações : quem o pretender dirija-se ao escriptorio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, onde póde haver as necessarias informações.

— No dia 10 do mez passado fugio do engenho Santa Luzia ribeira de Santo Antonio Grande provincia das Alagoas, um mulatinho de nome Miguel, idade de 16 annos, cujo escravo foi seduzido por Francisco Antonio Pereira dos Santos, morador na provincia de Pernambuco, que estava de passeio na barra de Santo Antonio Grande, por dizer ter um papel falso de compra a Francisco Xavier de Albuquerque feito em 1852 e o meu em 1849, paguei os direitos provinciaes como consta de uma precataria que segoio para Barreiros e Maceió ao juiz municipal ; este mulato tem os signaes seguintes : alto, secco, dous dentes tirados na frente ou quebrado, cor um tanto pallida por soffrer molestia no estomago, cabellos pegados e com alguns brancos que julgo serem signaes. Faço esta publicação para que ninguem o possa comprar sob pena de perde-lo e qualquer pessoa que pega-lo e entregar em Maceió ao Sr. Dr. José Angelo, e em Pernambuco ao Sr. Luiz Borges de Cerqueira terá a quantia de 200$ de gratificação, e quem do mesmo der noticia certa terá a quantia de 150$ e sendo na ribeira de Santo Antonio Grande entregue ao seu senhor que será generosamente recompensado.

— Dá-se á juros razoaveis sob penhores 300$ ou todo ou em partes : na rua da Praia n. 43, segundo andar.

— Troca-se a morada de uma casa no bairro da Boa-Vista por outra no bairro de S. José, que seja bem perto das Cinco Pontas : a tratar na rua da Conceição n. 47.

Aluga-se na Capunga Nova um sitio em excellente posição, tendo bastantes arvores fructiferas, casa para grande familia, pintada de novo e com as salas forradas de papel, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos, poço com agua potavel e um grande tanque ladrilhado de marmore para banho : a tratar na rua Nova n. 56.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com arvoredos, casa grande de pedra e cal e cacimba com boa agua : a tratar na rua da Alegria com Marcelino José Lopes.

— Precisa-se de um criado : a tratar no aterro da Boa-Vista n. 18, loja.

— Vicente Ferreira dos Santos Caminha, vai a Europa.

— Perdeu-se uma fivella de ouro de sapatos : quem a achou leve ao convento de S. Francisco a fallar com o sacristão, que dará 10$ de gratificação.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado no becco de S. Pedro n. 2 : quem pretender dirija-se as lojas do mesmo sobrado ou na rua do Collegio n. 23, primeiro andar.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo 7 do corrente as 9 1/2 horas da manhãa, haverá sessão ordinaria do conselho. — A. A. F. Lima, primeiro secretario.

— Troca-se uma barcaça bem apparelhada e fabricada de novo, por escravos e tambem se vende : na rua do Queimado n. 3 se dirá quem negocia.

— Fugio da cidade de Olinda no dia 2 do corrente, um escravo chamado Antonio, crioulo, baixo, grosso, pés um pouco apalhetados, nariz afilado, cabeça comprida, sabe ler, escreve mal, he batucador, gosta de recitar versos e he muito moço : quem o apprehender pode leva-lo ao seu senhor o Dr. Joaquim Francisco de Farias, na cidade de Olinda que será recompensado.

— Precisam-se de dous amassadores que sejam peritos, paga-se bem agradando : em Olinda na padaria do Varadouro ou no Recife rua do Amorim n. 48.

DAGUERREOTYPO

Na galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahido deste estabelecimento he assas conhecida do publico desta capital.

— Francelino Izidoro Leal & C., tem no armazem do Annes saccos grandes de farelo vindo ultimamente de Lisboa por preço commodo.

— Offerece-se para caixeiro um rapaz solteiro de regular conducta, com preferencia a ser de escripta por ter boa letra, ou mesmo de rua, embora o ordenado seja pouco vantajoso : no pateo do Terço, deposito de pão n. 20.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiara' o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens serão reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.

Partida.	N. 1.		N. 2.	
Das Cinco Pontas.	9 hor. da mah.		5 h. da tarde	
Afogados	9 15'	»	5 15'	»
Prazeres.	9 30'	»	5 30'	»
Pontezinha.	9 50'	»	5 50'	»
Ilha	10 10'	»	6 10'	»
Villa do Cabo.	10 30'	»	6 30'	»

Do interior para o Recife.

Partida.	N. 1.		N. 2.	
Da villa do Cabo	7 hor. da mah.		3 h. da tarde	
Ilha	7 20'	»	3 20'	»
Pontezinha	7 40'	»	3 40'	»
Prazeres.	8 horas	»	4 horas	»
Afogados.	8 15'	»	4 15'	»
Cinco Pontas	8 30'	»	4 30'	»

Os preços de conducção de passageiros serão os seguintes :

CLASSES.	1.a	2.a	3.a
Das Cinco Pontas a Afogados.	800	600	300
» » Prazeres.	1$600	1$200	600
» » Pontezinha	2$800	2$100	1$060
» » Ilha.	3$200	2$400	1$200
» » Cabo.	4$000	3$000	1$500
Da villa do Cabo a' Ilha	800	600	300
» » Pontezinha	1$200	900	460
» » Prazeres.	2$400	1$800	900
» » Afogados.	3$200	2$400	1$200
» » C. Pontas.	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) serão vendidos pela tabella seguinte :

CLASSES.	1.a	2.a	3.a
Das Cinco Pontas a Afogados.	1$200	900	460
» » Prazeres	2$400	1$800	900
» » Pontezinha	4$200	3$150	1$600
» » Ilha.	4$800	3$600	1$800
» » V. do Cabo.	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a Ilha.	1$200	900	460
» » Pontezinha.	1$800	1$360	680
» » Prazeres	3$600	2$700	1$360
» » Afogados.	4$800	3$600	1$800
» » C. Pontas	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não serão transferiveis.

Roga-se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos serão regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA GAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se acha os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munich de 1854 ; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo do todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇA'O A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acham-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

— Precisa-se alugar uma casa que sirva para escriptorio, prefere-se na rua da Cruz do Recife ou Trapiche: quem tiver annuncie por este Diario ou dirija-se a rua da Cruz n. 6.

— Precisa-se de um sacerdote portuguez para coadjutor de uma freguezia perto da cidade de S. José provincia do Rio Grande do Norte : a tratar na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas dos Srs. Gouveia & Araujo.

— No largo da Trempe sobrado n. 1, precisa-se de uma pessoa para servir dentro e fora de casa, seja forra ou captiva, dá-se bom ordenado : quem a isso se quizer sugeitar dirija-se a mesma casa que achara com quem tratar.

— Fazem-se capas e batinas, chamarras e capas viatorias : na rua de Apollo n. 29.

— Os pretos libertos Narciso, Paulo e Margarida, todos de nação Costa, e dous filhos menores de nome Benedicto e Sabina, retiram-se para a Bahia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco são convidados a comparecer no dia 9 do corrente ao meio dia, na Sala da Associação Commercial Beneficente, afim de procederem a eleição da mesa da assembléa geral e dos directores e fiscaes do mesmo banco.

— Precisam-se de officiaes de alfaiate e costureiras e 2 acaseadeiras que morem pelos arrabaldes da rua Nova para loja n. 18 da mesma rua.

— Offerece-se um menino brasileiro de menor idade com muita pratica de taberna e dá fiador de sua conducta : a tratar nas Cinco Pontas n. 43.

— Na casa dos expostos precisa-se de ama de leite : as pessoas que estiverem nestas circumstancias dirijam-se a mesma casa para serem admittidas.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taberna ao qual não se duvida dar um bom ordenado, mas que este seja exacto nas suas obrigações : a tratar na rua de Hortas n. 31.

— A professora publica de primeiras lettras Alexandrina de Lima e Albuquerque, tem aberto a sua aula na rua do Livramento sobrado n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, saiba bem ler e escrever e dê fiança da sua conducta : na taberna da rua larga do Rosario n. 52.

20,000

Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e sadio : no aterro da Boa-Vista sobrado amarello, defronte da matriz.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Ferreira de Sá, desde o dia 3 de fevereiro, e ao mesmo tempo agradecendo-lhe o seu bom tratamento, esmero e delicadeza com que o tratou durante o tempo que lá esteve um anno cinco mezes e treze dias.

Joaquim da Silva Boa-vista.

— Precisa-se para casa de um estrangeiro solteiro de um criado forro ou captivo, que saiba tratar de cavallos : a fallar na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bom e bastante leite, paga-se bem mesmo a quem inculcar : na praça da Boa-Vista n. 32, segundo ou terceiro andar.

— Precisam-se de 3 amassadores e paga-se bom ordenado : na rua da Senzalla Nova padaria do Lagos.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão ; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Collegio da Aurora.

O director deste estabelecimento continua a receber pensionistas, por isso que esta augmentando o edificio, á fim de ter melhores commodos para seus collegiaes.

O ensino do collegio está dividido em instrucção primaria, secundaria e de recreio.

A instrucção primaria comprehende lêr e escrever.

Principios geraes de moral.

Doutrina christãa, e civilidade.

Exercicios grammaticaes.

Noções de arithmetica ; seu desenvolvimento em applicações praticas, inteiros, quebrados, decimaes, e regras de proporção.

O systema dos pesos e medidas do imperio.

Elementos de geometria, e historia, principalmente do Brasil.

Noções da historia sagrada.

Geometria rectilinea.

A instrucção secundaria compre[hende] de latim e francez.

A de recreio comprehende musica instrumental e vocal, e dansa.

— Miguel José Rodrigues da Costa, arrematante das dividas da massa fallida de João Chrysostomo da Lima, faz sciente aos devedores da mesma, que venham realisar os seus debitos até o fim do corrente mez : no aterro da Boa Vista n. 42, taberna ; do contrario serão as ditas dividas cobradas judicialmente.

Aviso em favor da liberdade.

O abaixo assignado avisa a todos libertos que tiverem cartas lançadas nas notas do tabellião Miguel Joaquim de Faria Braga, da cidade de Goianna, tratem de verificar as suas cartas se estão ou não lançadas em notas, por isso que se chegou ao conhecimento de que tendo esse tabellião certificado em 20 de novembro de 1857 ter lançado a carta da liberta Luiza escrava que foi de D. Maria Rogeria de Carvalho agora certificou o escrivão Rochedo que serve actualmente aquelle officio que tal carta não se acha lançada, por tanto o abaixo assignado faz o presente aviso para conhecimento de quem pertencer.

Antnio Pinheiro de Mendonça.
Goianna 31 de janeiro de 1858.

— Vicente Ferreira dos Santos Caminha vai a Europa.

— Precisa-se de uma casa de um andar com cozinha nas seguintes ruas : Nova, Crespo, Collegio, Queimado, Cadeia, Rosario, Cruzes, quarteis, do bairro de Santo Antonio, e não havendo nessas ruas então nas do Aterro da Boa Vista ou Cadeia do Recife, servindo tambem um primeiro ou segundo andar de qualquer sobrado que tenha outros andares, sendo que o aluguel deverá ser por tres mezes : quem tiver dirija-se a casa de Joaquim Marques Santiago, na rua do Brum, passando o chafariz.

— Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez para caixeiro de uma taberna : na rua Imperial n. 34.

— Precisa-se de uma mulher para serviço interno de casa de familia, que saiba engommar e seja sadia : a tratar na rua do Seve casa terrea junto ao sobrado de 5 varandas com frente a grande casa que se está fazendo para o gymnasio pernambucano.

— Aluga-se um sitio proximo a esta praça que tenha boa casa de vivenda, baixa para capim e arvoredos de fructo : quem o tiver e quizer alugar annuncie por este jornal ou dirija-se a rua Nova n. 6.

— José Ignacio de Loyola, tendo encontrado outras pessoas com igual nome e sobre-nome de hoje em diante assignar-se-ha.

José de Albuquerque Mello Loyola.

— Os Srs. cadetes João do Rego Barros e Ignacio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, que em outubro ou novembro do anno proximo passado, ambos tiveram guia do segundo batalhão para a guarnição desta provincia, sendo o primeiro para o 10° batalhão e o segundo para a companhia de cavallaria, por favor dirijam-se a rua do padre Floriano n. 67, que se lhes deseja communicar negocio de seus particulares interesses das 4 horas da tarde em diante.

— No dia 22 de dezembro das 7 para as 9 horas da noite achou o cargueiro do engenho Siberia no meio de seu comboio um cavallo cachito com cangalha ; por isso quem for o seu dono queira dirigir-se ao dito engenho que dando os signaes lhe será entregue.

FESTA DO GLORIOSO S. GONÇALO DA Boa Viagem

Na madrugada do dia 7 do corrente um coro de donzellas, candidamente vestidas entoando canticos analogos ao acto, e acompanhadas de uma banda de musica marcial, percorrerá toda a povoação, levando em triumpho o estandarte do glorioso S. Gonçalo, depois do que será o mesmo estandarte hasteado ao som de escolhidas peças de musica, subindo ao ar por essa occasião um magestoso balão. Nesse mesmo dia celebrar-se-ha a festa com maior brilhantismo possivel, havendo a tarde cavalhadas por mancebos ricamente trajados, e Te-Deum a noite, com o que terminará a festividade.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro ; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

— O vigario dos Afogados convida a qualquer Rvd. saccerdote, que queira ser o coadjuctor de sua freguezia, a dirigir-se ao mesmo lugar, rua do Motocolombó n. 28, sendo as vantagens além da congrua, as seguintes ; 400$ de gratificação annual, os beneses provenientes dos caminhos de quesquer enterros em que os haja, quer sejam simples, quer com acompanhamento de sege, cera nas solemnidades que houverem dentro ou fora da matriz nas funcções que he costume dar-se ao parocho, as visitas dos oratorios privados, precedendo commissão de S. Exc. Rvdm., missas das almas e parochiaes quotidianamente e mais duas capellanias na matriz das irmandades da Paz e do Santissimo Sacramento.

— F. D. Feuerheerd, retira-se para a Europa.

— Precisa-se comprar uma maceira, quem tiver e quizer vender annuncie por este Diario para ser procurado.

COMPANHIA

DA

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menos de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se no escriptorio de A. M. Amorim na rua da Cruz n. 45.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia : na rua da Gloria n. 44.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

— O cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, encarregado da enfermaria de marinha desta provincia, tendo em vistas a longitude em que se acha collocada a repartição da vaccina para os que habitam fora da cidade, principalmente a quem não tem vehiculos competentes para conducções, e desprezam por esta forma o unico meio preservativo que a providencia nos tem concedido contra semelhante peste ; tem resolvido vaccinar em seu sitio da Passagem da Magdalena, todas as pessoas que nos dias de sabbado até 7 horas e meia da manhãa, se quizerem utilisar de seu prestimo, sendo estas porem, obrigadas a voltarem no sabbado seguinte para conhecer-se da boa ou má qualidade, e ser ella replantada em outras que se apresentem ; pois do contrario não poderá continuar nesse exercicio, por lhe vir a faltar semente. Assim como continua todos os dias até essa hora, a dar consultas, e acudir aos chamados daquelles que precisarem de seus cuidados medicos, ou cirurgicos.

— De ordem do Illm. Sr. vice-director da sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes de Pernambuco, faço saber a todos os socios respectivos, e a quem mais convier, que no dia 3 de fevereiro proximo futuro abrem-se as aulas da mesma sociedade : os que nellas se quizerem matricular, dirijam-se a casa do 1.° secretario na rua de S. Amaro Secretaria da sociedade das Artes 28 de janeiro de 1858.—José Hygino dos Santos, 1.° secretario.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo, como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda perfeição e brevidade quesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relevo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc. ; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção a que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nás Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de rapaz solteiro ; a tratar na rua do Brum armazem n. 24.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 54, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse : Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Vieira, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros ; estes senhores moram em Olinda : e mais os seguintes : Bonifacio José Gomes de Metos, Victorino Ferreira de Azevedo, e estes do Recife. Não se para até cansar. Recife 22 de janeiro de 1858.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— O abaixo assignado avisa áquelles pessoas que tem penhores em seu poder, os venham tirar até ao fim do corrente mez, do contrario venderá os mesmos para seu pagamento : no aterro da Boa Vista taberna n. 42.— Miguel José Rodrigues da Costa.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar : no aterro da Boa Vista, taberna n. 42.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Colonisaçao'.

A direcção da companhia denominada Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, fundada na cidade do Recife, autorisada pelo decreto n 1979 de 26 de setembro de 1857, tem estabelecido o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 21 da rua da Cruz no bairro do Recife. Sendo o seu principal fim promover a importação de emigrantes morigerados, agricultores e industriosos, que espontanea é subsidiariamente queiram vir para as provincias supramencionadas : assim compromover e auxiliar a emigração, convidando, engajando, transportando, tratando ou estabelecer os colonos, e encarregando-se da encommenda dos que tiverem de vir por conta do governo, companhias, e particulares mediante contratos etc. Convida pelo presente aos senhores proprietarios de engenhos, agricultores, e mais chefes de emprezas e estabelecimentos a que se dirijam, ou enviem suas propostas afim de contratarem o engajamento de trabalhadores, e outros artistas, que a companhia tem ja mandado vir, e se acham nesta cidade, ou para mandar engajar e transportar aquelles que se precisarem, sob as condicções que serão presentes no predicto escriptorio que estará aberto todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde ; alem destes podem tratar com qualquer dos actuaes Srs. directores, e na falta com o guarda livros da mesma companhia.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

— Em virtude da deliberação da sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes desta cidade tomada em sessão dia 28 do corrente, o Illm. Sr. vice-director manda fazer publico, que desta data em diante a sociedade recebe gratuitamente a todos aquelles que seguem ou se destinam as artes ; mas que por falta de meios, e ignorando até as primeiras lettras não se podem dar á estudos maiores, necessarios todos para o aperfeiçoamento das artes. Convida-se por tanto aos pais a quem a indigencia não permitte dar a seus filhos outra educação mais do que a de lhes mandar ensinar algum officio, e aos mestres encarregados desta honrosa missão, para virem alistar seus filhos, ou discipulos nesta sociedade, obrigando-os a frequentar as aulas por ella creadas, afim deste arte melhorar-se a sorte dos artistas nacionaes. Secretaria da sociedade dos artistas em Pernambuco 29 de janeiro de 1858.—O 1. secretario, José Hygino dos Santos.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

O BIBLIOPHILO
PUBLICAÇAO' PERIODICA
DO
DR. C. FILGUEIRAS.

O — BIBLIOPHILO — he uma publicação mensal e sahirá á luz no ultimo de cada mez, formando dous volumes por anno. Constará cada numero de 32 a 40 paginas ou 4 a 5 folhas de impressão nitida, em optimo papel e typo expressamente comprado para ella. Os escriptos não serão interrompidos e terão paginação especial, para que possam ficar divididos, sem offender a unidade da publicação, a qual só será conservada nas capas mensaes e no frontispicio, indice e capas do fim do semestre, época em que começará o segundo volume. Quando em algum mez a materia exigir augmento ou diminuição das paginas determinadas, o mez seguinte compensará o anterior. Não se venderão numeros avulsos : só os assignantes receberão o Bibliophilo, sendo a assignatura de 10$000 adiantados e remettidos com a resposta ao prospecto e convite do redactor, o qual se responsabilisa pela prompta restituição no caso de sobrevir qualquer transtorno que impossibilite ou suspenda a publicação, sendo que nesta ultima hypothese se deduzirá da assignatura a importancia correspondente ás despezas já feitas. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio do redactor, rua de S. Pedro n. 85, ou á typographia do Sr. Paula Brito, praça da Constituição n. 64. Para fóra da côrte haverá o augmento do sello respectivo. Subscreve-se em Pernambuco na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Aos estudantes de inglez.

Recebem-se assignaturas para a traducção portugueza dos trechos de poesia do curso de versões inglezas, por Sadler, a 2$500, pagos na occasião de assignar. A obra, que ha de constar de mais de 100 paginas em formato de quarto, custará 5$ para os não assignantes, depois de concluida, o que terá lugar brevemente, pois que já se acha no prelo : na rua do Collegio n. 20, livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pó dentrifice.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos, que se podem dar na venda das carnes verdes, á população da cidade ; declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro corrente aos preços de

1.a qualidade 30 patacas por arroba.
2.a qualidade 28 ditas por dita.
3.a qualidade 26 ditas por dita.

Attenção.

Perdeu-se 162$ rs., sendo uma nota de 100$, tres de 20$, e uma de 2$: á pessoa que achou esta quantia, e quizer restituir, dirija-se a rua Direita n. 76, que será recompensada.

— Precisa-se de uma ama : na loja da rua do Collegio n. 9.

— O abaixo assignado vai para Inglaterra, deixando por isso de ser caixeiro dos Srs. Scott Wilson & C. Recife 4 de fevereiro de 1858.—Massy Brown.

— O cirurgião Francisco Mariano de Araujo Lima dá consultas, quer pelo systema homeopathico, quer pelo allopathico, todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, pratica operações inherentes á sua arte, e póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs. Saunders Brothers & C. da quantia de 14.891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos avencer em 30 de abril proximo vindouro ; o aceitante ja esta prevenido para não paga-la e roga-se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se prevene que ninguem a negocie visto ter sido perdida.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Francisca L. de Oliveira Santos, professora particular do primeiro grao elementar moradora na rua da Madre de Deos n. 34, avisa aos pais de suas alumnas que abre aula no dia 8 do corrente.

— Dá-se dinheiro a premio em pequenas porções sobre penhores de ouro : na praça da Boa-Vista n. 9, refinação.

— No dia 2 do corrente fugio do engenho Tabatinga, freguezia de Ipojuca, o escravo Manoel, de cor preta, idade 22 annos, estatura regular, magro, com pouca barba, e essa só no queixo, com um dente de menos na frente, algumas cicatrizes nas pernas, falla bastante explicado, quando anda balança um pouco o corpo imitando a jogadores de capoeira, tem officio de alfaiate e inculca-se de forro, levou camisa de baeta verde e calça azul, porem ja foi encontrado com uma calça preta e camisa de madapolão. Este escravo veio ha pouco do Para donde he natural, e foi vendido pelo Sr. João da Cunha Wanderley ao Sr. João Carvalho Raposo, que reside no dito engenho : quem o pegar poderá leva-lo a' botica da rua da Madre de Deos n. 1, ou ao mesmo Sr. no referido engenho, que será generosamente recompensado.

No dia 1.° do corrente, desappareceu do Recife um preto crioulo por nome Deodato, filho do sertão, do lugar denominado Pesqueiro, representa ter 25 a 30 annos, baixo, grosso do corpo, côr bastante fula, com um signal no nariz, proveniente de couce de cavallo, e uma cicatriz no braço direito, d'um tumor que ha pouco teve, levou vestido calça e camisa de brim branco e chapeo de palha, e suppõe-se andar por ora pelos suburbios desta cidade : quem o pegar poderá leva-lo a rua do Apollo n. 16, que será generosamente gratificado.

— José Rodrigues de Araujo Porto, vai a Europa, levando em sua companhia sua senhora.

— Fugio um molecote crioulo, que representa ter 16 a 20 annos, sahio de casa pelas 10 horas do dia 4 do corrente, levou vestido calça e camisa preta, por estar de luto : quem o pegar, ou der noticia certa na refinação da rua das Laranjeiras, sera recompensado.

— O bacharel formado Domingos Monteiro Peixoto, retirando-se para a corte, declara que tem pago todas as suas contas e julga nada dever a esta praça ; mas se alguem se julgar seu credor, apresente legalmente a sua conta no prazo de tres dias, na rua do Collegio n. 20 segundo andar para ser pago.

— Aluga-se um criado para casa de homem solteiro : quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 43.

FESTA DA CONCEIÇA'O NO Monteiro.

A bandeira da Mãi de Deos da Conceição, se levantara das 8 para as 9 horas da noite do dia 6, devendo partir da igreja e percorrer parte da povoação ; no dia seguinte, 7, começará a festa as 11 horas, sendo o pregador o muito Rvd. padre mestre Fr. Joaquim do Espirito Santo, a noite haverá Te-Deum e sermão, findo o qual haverá um fogo de vistas. As cinco horas da tarde subirá ao ar um balão de forma ainda não vista, e outro ao terminar o fogo. Haverão duas salvas de 21 tiros de grandes bombas ; a musica para os actos he a do primeiro batalhão, conhecida por Hespanha.

— Os encarregados da festa de N. S. dos Remedios fazem sciente ao respeitavel publico, que foi transferida a dita festa para o dia 14 do corrente e ao mesmo tempo fazem ver que o levantamento da bandeira he no dia 12 do mesmo.

José Rodrigues de Araujo Porto, suppõe nada dever a pessoa alguma, porem se alguem se julgar seu credor, por qualquer titulo que seja, ainda mesmo indirecto ou a vencer, queira apresentar-se em sua casa, rua da Cadeia Velha n. 33, para ser embolsado.

Ao pateo de S. Pedro.

No deposito de massas finas do pateo de S. Pedro n. 6, haverá sorvete das 6 horas da tarde as 10 da noite de variadas fructas, e para isto existe uma sala preparada.

Dos raios do sol o fogo que abraza
Na quadra em que estamos não custa soffrer
Se um copo de neve ao menos tomarmos
A tarde depois que o sol se esconder.

Que noite, que somno
Freguezes, não tens
N'um bello sorvete
Por doze vintens.

Aos padeiros.

Aluga-se um escravo bom padeiro e cozinheiro : na rua do Queimado n. 27, loja da esquina do Collegio.

Compras.

— Na rua do padre Floriano n. 67, compra-se uma escrava moça, sadia, bonita figura, sem vicios e que saiba lavar, engommar, cozer e cosinhar, tudo com perfeição, paga-se bem, podendo ser procurado o annunciante das 4 horas da tarde em diante qualquer dia.

— Compram-se pecas velhas a 17$ na rua da Cadeia do Recife loja de cambio n. 38.

— Compra-se toda a qualidade de periodicos para embrulho a 3$800 a arroba : defronte do quartel de policia n. 17.

— Compra-se moedas de 20$ em ouro a 20$500 : na rua da Cadeia do Recife loja de cambio n. 38.

— Compra-se qualquer porção de prata em qualquer estado sem feitio, paga-se bem : na rua da Cadeia do Recife n. 17.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

— Na loja de Tinoco, Barros & C., na rua Nova n. 22, defronte da Conceição dos Militares, estão se queimando fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte, cheguem que está acabando-se, cortes de vestidos de gurgurão, escuros de quadros para senhora a 22$; ditos de seda lavrada muito finos, com toque de mofo a 30$, cortes de vellodo de algodão para collete a 1$600, cortes de casemira muito finos a 6$, ditos mais ordinarios a 3$200, sedinhas de quadros, finas a 1$500 o covado, gangas de cores para calça a 560 o covado, ditas amarellas a 260 o covado, damasco de seda de cores a 2$500 o covado, gravatas a 1$, chitas francezas, escuras, muito finas a 260 o covado, ditas claras a 300 o covado, chapeos de sol de seda grandes e fortes a 7$, luvas de Jouvin brancas [...] homem e senhora a 2$300, ditas p[...] homem a 2$. gurgurão preto [...] o covado, mussulina branca fina a 320 o covado, peças de bretanha de linho com 5 varas a 3$200, velludo preto fino a 5$ o covado, brins de cores, finos para calça a 1$ a vara.

Na grande

fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que volta para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um completo sortimento de tamancos, que se vendem a retalho, e em porções por menos preço do que em outra qualquer parte ; assim como uma nova factura de tamancos de lustre enfeitados com todo o gosto, para adorno do bello sexo, muito em conta, e igualmente tamancos de couro preto, alguma cousa mofado para meninos a 240 o par.

A CIDADE DE GOIANNA

Acha-se estabecido em Goianna, no becco do Pavão, na loja do sobrado n. 14, um armazem de molhados, aonde os negociantes acharão sempre uma variedade de generos para fazerem seus sortimentos principalmente os do centro, que alli se podem sortir sem irem mais longe, advertindo-se que de tudo se vende as porções que os freguezes quizerem, e por preços os mais commodos possiveis, deixa-se de mencionar a diversidade dos generos, e seus preços por ser enfadonho, afiançando-se a boa qualidade.

Pechincha !!!

Sapatos de setim para senhora pés pequenos de ns 31 a 34 400 e 300 reis o par, ditos de marroquim a 640 rs., couro de lustre marca castello a 3$000 e 2$500 a pelle : na rua do Livramento, loja n. 41.

— Vende-se uma escrava crioula, robusta, engommadeira, propria para o serviço de uma casa ; a tratar na rua da Senzala Nova n. 26.

Redes do Maranhão.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova n. 23, esquina da camboa do Carmo, recebeu-se do Maranhão um rico sortimento de redes brancas e de cores, as quaes se vendem por preço muito commodo.

Cera de carnauba

Primeira qualidade : Travassos Junior & C., armazem da companhia Pernambucana : preço commodo.

Attenção.

Vende-se a casa de pedra e cal na rua do Nogueira n. 4, que pertence a D. Joaquina de Assis, da Parahiba : quem a pretender comprar annuncie.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo : no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Se de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão, tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

COM PEQUENA AVARIA.

Hamburgo soffrivel proprio para ceroulas e lençoes a 200 e 240 a vara, vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

ASSUCAR REFINADO.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro, vende-se assucar refinado crystalisado da primeira sorte por 5$800 a arroba, de arêiado ou refinado commum por 4$200 a arroba.

Charutos da Bahia.

Vende-se os melhores e mais aromaticos charutos da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Vende-se na rua do Trapiche n. 5, 400 alqueires de cal branca de Jaguaribe de primeira qualidade vinda em pedra e caldeada aqui com agua doce, 200 ditos de cal de Lisboa em pó e 6 milheiros de louza ingleza da melhor qualidade possivel, propria para coberta de terraço e de cornijas de edificios, tudo por preço razoavel por ter este material sobrado de uma obra.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

--- No caes do Ramos, armazens ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, chegada ha pouco dos Estados-Unidos.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos p[illegible] ultimo paquete inglez: em casa de S[illegible] Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— No pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, continua-se a vender figos a 240 rs. a libra, ameixas a 200 rs., castanhas a 160 rs., cevada a 100 rs., gomma a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, tapioca a 240 rs., cevadinha a 280 rs., sagu' a 320 rs., queijos muito frescaes a 2$700, alpista a 240 rs, farinha de trigo a 140 rs., dita de araruta a 200 rs., bolachinhas e biscoitos de todas as qualidades a 400 rs.

-- Vende-se um moleque cozinheiro e bom copeiro, e uma negra engommadeira, costureira, e cozinheira: no primeiro andar do Pateo de San Pedro n. 6.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Tem para vender no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1:
Camas de ferro.
Vinho engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias
Jacaranda superior.
Colla da Bahia primeira e segunda qualidade.

Algodão da Bahia e fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sajam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chã hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

-- Vendem-se cadeiras de varios modelos, camas de menino, berços para ditos, tamboretes para piano, de jacaranda e de mogno, lavatorios muito ricos, toaletes, bastidores para bordar, grandes e pequenos, mesinhas de costura, secretas de bomba e de outros modellos, vidros de espelhos de varios tamanhos, e outras mais cousas de bom gosto; tudo chegado de França pelo navio Tampico: na rua das Flores n. 11, loja de L. Pugi.

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400. chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Manteletes a 8$000 para a quaresma.

Vendem-se manteletes pretos, proprios para a quaresma, pelo barato preço de 8$000: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

Meias de seda preta a 1$280 o par.

Vendem-se meias de seda preta para a quaresma, pelo barato preço de 1$280 o par: na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e meninas, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudãs muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno à mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam às portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros e obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	5
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	5
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	5
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas à regencia	5
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	5
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	5
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	5
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	5
Cortes de vestido de seda de cores e brancos à Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	5
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira vendem-se cortes de vestidos de phantasia com 3 babados a 20$, ditos de indiana com 3 babados a 8$ rs., ditos de veneziana de lãa e seda sem babados a 10$, ricas sahidas de baile do ultimo gosto, chapeos de seda enfeitados para menina, pentes de tartaruga a Isabel e a Imperatriz, ricos cortes de tarlatana brancas, bordados a velludo e a seda, sedas de quadros miudos a 1$ e 1$700 o covado, chales de merinó bordados a retroz a 7$600, cortes de collete de velludo de algodão a 1$600, cassas de cores de ricos desenhos a 500, 640, 800, e 900 reis a vara, organdi clorindas a 900, 1$ e 1$100 a vara, panno fino verde para bilhar a 8$000 o covado.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se chitas francezas bonitos padrões a 280, 300 e 320 reis o covado, basquins de cambraia branca bordados a 6$, riscados francezes de bom gosto a 280 o covado, merinó de cores enfestado a 1$280 lãa escoceza para vestidos a 560 e cloridas a 500 reis o covado, mussulinas finas de cores a 480 o covado, enfeites de flores e grinaldas para senhora, um grande e variado sortimento de palitós de casemira, panno fino alpaca preta e de cores, brim pardo, branco e de cores, calças de casemira, colletes de gorgurão de seda, velludo preto e de cores, velbutinas de todas as cores a 700 reis o covado, e outras muitas fazendas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno na Capunga Nova que vai até a baixa-mar do rio, todo plantado, e uma casa na Soledade: a tratar na mesma rua n. 42, tudo livre e desembaraçado.

--- Vendem-se 120 barris de quarto, novos, chegados no ultimo navio de Lisboa: no becco Largo n. 104 B.

Caixas para rapé.

Na loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, tem para vender caixas do Aracaty para rapé, as mais bem feitas que tem vindo ao mercado.

250$000

Vende-so por 250$ rs. um cabriolet de duas rodas, com os seus competentes arreios, tudo em muito bom uso: na rua dos Pires, officina de Gros Jeame.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0[0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se 32 traves de qualidades, cousa muito superior: na praça do independencia n. 4.

--- Vende-se uma liteira em bom estado, assim como os competentes sellins. A liteira he bastante grande, e pode conduzir duas pessoas: quem a pretender procure na rua dos Pires, casa n. 30.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções a vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schm[illegible] rua da Cadeia n. 37, v[illegible]panhia, [illegible]-se elegante pianos do afamado fabr[illegible]nte Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Milho

Vendem-se saccos de milho chegados ultimamente dos Estados-Unidos, de muito superior qualidade, melhor do que vem de Fernando; no armazem de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

Sementes [illegible]vas.

Antonio Lopes Braga, ru[illegible]a Cruz do Recife n. 36, recebeu de Lisbo[illegible]'a barca portugueza Maria Feliz um co[illegible] sortimento de sementes de hortali[illegible]s seguintes qualidades: cebolinho, alf[illegible]e, chicoria, rabanetes, nabo inglez, brocu[illegible]os, nabo de cabeça, couve frunxuda, couve lombarda, repolho, senoula, espinafre, rabanos, salsa, coentro, rabanote, tomates, couve do algarve, couve flor, pepinos.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Attenção.

Vendem-se 2 casinhas, por preci são de se satisfazer dividas, e por isso vende-se por modico preço, na rua da Boa-Esperança, a tratar, quem pretender com o dono Galdino Americo de Torres B[illegible]deira, ou com Gregorio de tal, na vendin[illegible]a do mesmo lado.

CASTANHAS NOVAS.

Acabam de desembarcar, e acham-se a venda no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, castanhas em canastrinhas de 24 libras, por proço tão barato como a muito não ha exemplo.

--- Vendem se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29, junto ao nicho.

--- Vende-se um deposito no pateo do Terço n. 30, proprio para um principiante: no mesmo se dira a causa porque se vende.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filò de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

— [illegible]nde-se superior aguardente de Franç[illegible], tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queime as fazendas ja por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

VELAS.

Vendem-se velas de composição em caixas de 25 libras, por preço commodo: na rua da Cruz n. 49.

--- Vende[illegible] quatro grandes armazens de pedra e c[illegible], com quintal e cozinha fora, proprios para dividir em casas terreas, no correr da casa do Sr. Antonio da Silva Gusmão na rua Imperial: a tratar na rua larga do Rosario n. 28.

--- Vende-se doce de caju' secco na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12, e de outra qualquer qualidade, assim como se confeitam castanhas para encommendas, e enfeites bonitos para fora.

--- Vende-se um bonito moleque de 17 a 18 annos de idade: na rua do Livramento n. 29.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50.

-- Vendem-se dous escravos sendo um de idade de 16 annos e outro carreiro de idade de 25 annos: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se o sitio do Pisa em Olinda; a fallar no Recife na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

A quatro patacas.

Sapatos do aracaty, de orelha, muito bons, palha de carnauba a 800 rs. o molho: loja do Gouveia, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

--- Vendem-se saccos com gomma de boa qualidade, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 55.

--- Na rua do Queimado n. 8, vendem-se dous diccionarios de Moraes 6.ª edição, publicado em Lisboa este anno.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	5
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes à Tamberlik, para homem	7$50
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro à vista, por menos do que em outra loja.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

AVISO.

Na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro, vendem-se bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e aluga-se mais barato do que em outra parte; advertindo-se que são as mais modernas do mercado.

Carros.

Vendem-se bons carros novos com arreios vindo ha pouco de França, feito pelos melhores fabricantes de Paris e querendo com boas parelhas de cavallos. Vendem-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, couros de lustre, vaquetas grandes para cobertas, colleiras envernisadas, lanternas, velas para ditas, molas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

--- Vende-se superior linha de algodão branca e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

GOLLAS A 800 RS.

LEITE, ARTHUR & C.

RUA DO QUEIMADO N. 10.

Vendem-se gollinhas de novos padrões pelo diminuto preço de 800 rs. dão-se amostras com penhor de dinheiro.

Rua do Crespo n. 12.

--- Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se um lindo moleque, crioulo, de 13 annos de idade, optimo para pagem ou qualquer officio, e uma parda de 20 annos, engommadeira e cozinheira, e cose chão, e tem optima conducta.

--- Vende-se um rico vestuario feito em França, só servio uma vez: na rua das Aguas verdes n. 23, sobrado.

--- Vende-se a casa terrea n. 16, na rua dos Prazeres, no bairro da Boa-Vista, a qual se acha livre e desembaraçada, e na mesma se dirá quem vende.

--- Vende-se um bom escravo crioulo, proprio para engenho: no pateo do Carmo, taberna n. 1.

--- Vende-se um boi e uma carroça nova: no Caminho Novo: na taberna de Francisco da Costa Amaral n. 9.

--- Vende-se saccos com superior arroz pilado, por preço commodo: na rua do Amorim n. 36.

--- Vende-se um preto de 30 annos, proprio para todo o serviço, e com principio de cozinheiro: a fallar no aterro da boa-Vista n. 10.

Linha de omnibus.

Claudio Dubeux espera do dia 10 do corrente em diante um carregamento de umas 100 bestas muares (mulos) dos quaes pretende vender algumas.

-- Luiz José de Sá Araujo, rua do Brum n. 22, tem para vender pipas novas promptas de Lisboa, arcos de pao para barrica de 25 arcos cada roda, um resto de jarros estampados para jardim que se vendem em conta para acabar e uma balança com conchas que serve para armazem ou padaria.

Aos fumantes.

Na loja de fazendas na rua do Crespo n. 16, esquina de

ADRIANO & CASTRO

Ha para vender um completo sortimento de charutos chegados ultimamente da Bahia, denominados Amadores, Nacionaes, Forma de Havana: que se vendem baratissimo, e afiança-se aos freguezes a boa qualidade.

ADRIANO & CASTRO

Com loja de fazendas na rua do Crespo n. 16, esquina

Estão vendendo palitós de panno fino a 20$ e 25$ rs., e chapeos de castor branco com pello e sem elle o mais fino possivel a 14$000 reis.

ADRIANO & CASTRO

na rua do Crespo n. 16, esquina

Estão vendendo cortes de seda com 3 babados a 50$ rs., o mais baratissimo possivel.

--- Vende-se uma carroça nova: na rua da Florentina n. 12.

Escr[illegible] dos fugidos.

--- Fugio no dia 2 de fevereiro, do sitio da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo, a preta Maria Cajueiro, de 50 annos de idade, estatura baixa, e secca do corpo, com a bocca meia franzida; levou vestido com dados rôxos ja velho, e com muitas nodoas panno da costa novo sem estar ambanhado, coroa na cabeça de trazer taboleiro, foi encontrada no caminho da Estancia indo para o Poço da Panella, por onde costuma andar quando foje: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que a virem, a apprehendam e conduzam ao referido sitio acima que serão bem recompensados.

— Fugio desde sabbado 30 do mez passado, a escrava de nome Eleuteria, por occasião de ir vender fructos, ao que era acostumada, he baixa, a cor fula, cabello proprio da cor, mas bastante grande, tinha o costume de ir comprar as vendas para as bandas da Capunga, para onde consta ter um filho e vendia por Fora de Portas, representa a idade de cincoenta annos: recommenda-se aos capitães de campo e autoridades policiaes que a pegar, leve-a a rua da Senzalla Velha n. 94, que será recompensado.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

--- Em 17 do corrente janeiro, fugio do engenho San-José um moleque de nome Theodoro, de 18 annos de idade porem ainda baixo, olhos grandes cara, lisa, sem nenhuma barba, e pés pequenos; he carreiro, e levou uma vara deste officio, uma rede, e tróxa, um lençol, e um sacco, indo de calça branca, e chapeo de couro: quem o pegar, pode leva-lo ao dito engenho, ou ao escriptorio de Lemos Junior & Leal Reis, que será gratificado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conheeido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apalatados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- No dia 18 de janeiro fugio uma negra crioula, de nome Marcelina, de altura regular, cara comprida e descarnada, com falta de deutes: quem a pegar. leve-a a praça da Boa-Vista, botica n. 24, que será recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

-- Continua ainda a estar fugido desde o dia 12 do passado o preto de nome Antonio, de idade de 50 a 60 annos pouco, mais ou menos, com os signaes seguintes; estatura regular, cheio do corpo, pouco barba, porem bastante branca, e cabellos tambem, olhos e pés pequenos, tem em cada uma das pernas em cima da cannella uma cicatriz de ferida antiga, bem fallante e muito devoto, foi propriedade do Sr. Granja, na villa do Exu, remettido para aqui pelo mesmo ou por outro Sr. Bolcão, do mesmo lugar; foi vendido aqui a Sra. D. Maria Carolina depois de pouco tempo fugio o dito preto para a mesma villa, aonde esteve bastante tempo, foi trazido para sua senhora pelo Sr. José Thomaz de Aguiar, depois foi vendido ao Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio de S. Exc. o Sr. bispo, a quem o abaixo assignado comprou, e pelas noticias que o abaixo assignado tem podido obter, he do mesmo preto ter seguido para mesma villa do Exu: e por tanto roga o abaixo assignado aos mesmos Srs. para que no caso do dito escravo por la esteja ou appareça, ou mesmo pessoas que tiver noticias, de o prender e remetter ao abaixo assignado, no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, que se obriga a pagar todas as despezas. Recife 30 de janeiro de 1858.--João Luiz Ferreira Ribeiro.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO